

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

'Essa ditadura legal poderá levar o Brasil ao desespero'

Hamilton denuncia do Senado uma conspiração

"Infelizmente essa ditadura legal, já iniciada pela ditadura econômica, pode levar o país ao desespero e, quando um povo atinge esse ponto, não podemos prever as consequências", afirmou o sr. Hamilton Nogueira, no seu discurso sobre o preenchimento ilegal dos novos cargos criados no Itamarati.

Referiu-se à advertência várias vezes formulada pelo sr. Alencastro Guimarães, quanto às intenções ditatoriais do governo atual, em aberto desenvolvimento.

EPISÓDIO MUITO GRAVE

Depois de concordar com a denúncia, ontem repetida pelo sr. Alencastro Guimarães, do desenvolvimento de verdadeiro plano ditatorial por parte do Executivo, o representante carioca declarou que é muito grave que o mais alto responsável pelo cumprimento das leis seja o primeiro a desprezá-las.

ou a não tomar conhecimento delas.

Relembra, a seguir, a tramitação e promulgação da lei, oriunda de mensagem presidencial, que tomou o número 260, de 5 de dezembro de 1953, famosa pelos cargos de ministros econômicos por ela criados.

Passa, então, o sr. Hamilton Nogueira a fazer rápido histórico do projeto que, hoje lei 260, criou os cargos de ministros econômicos e outros mais, num total de 45 lugares. No seu parágrafo único do artigo 1.º, esta lei estabelece que os cargos das classes M e L (em número de 20 e 10, respectivamente) sejam preenchidos, imediatamente, mediante a promoção dos "atuais ocupantes das classes K e L da carreira diplomática, constantes do Quadro Permanente, sempre que satisfizerem os requisitos exigidos pela legislação em vigor".

Que legislação em vigor é essa? Indaga o orador, esclarecendo, em seguida, ser o decreto 29.727, de 28 de junho de 1951.

Legislando

"De acordo com a lei em vigor — continua o sr. Hamilton Nogueira — (Conclui na 2.ª página)

Aberta ontem II Bial de S. Paulo

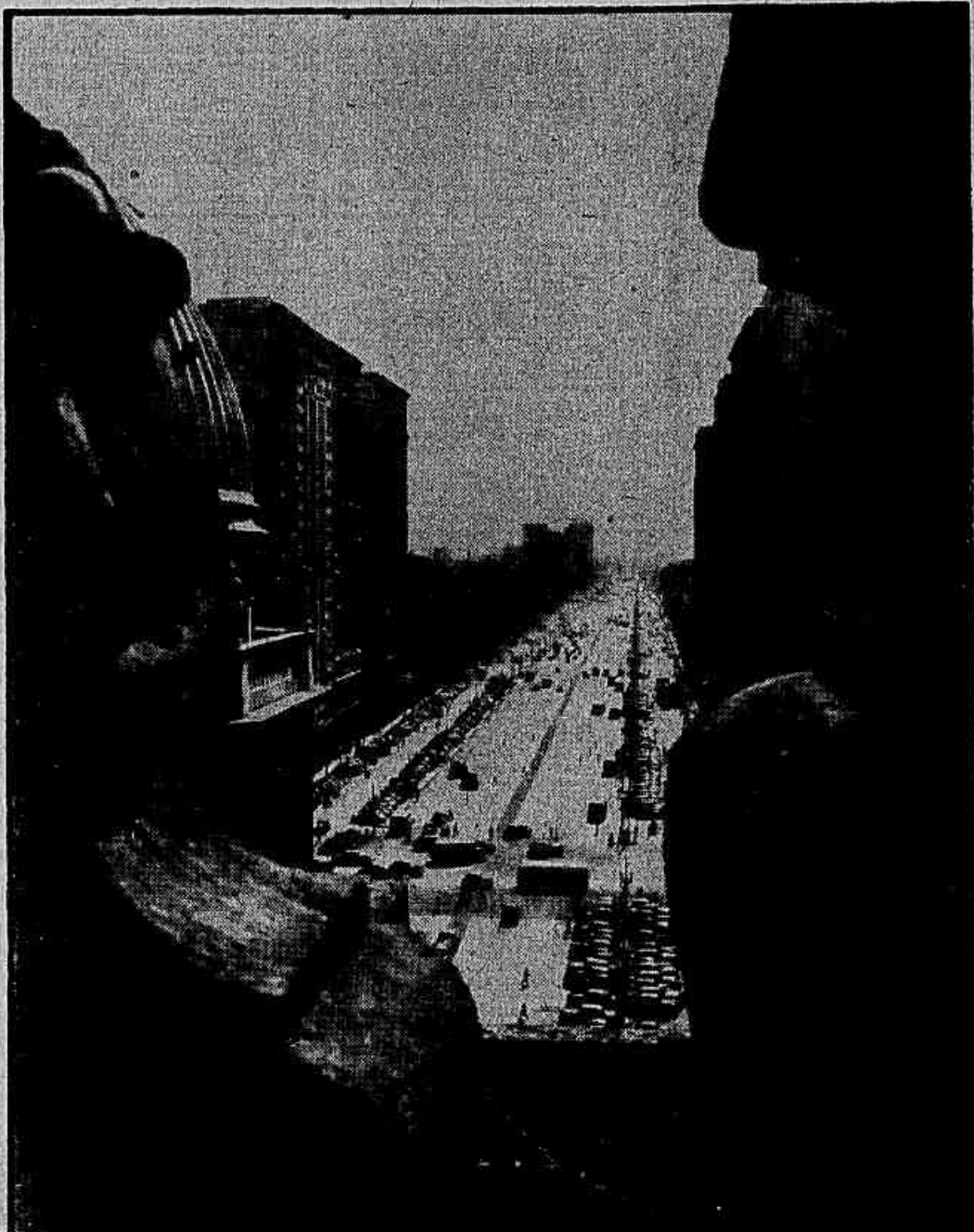
S. PAULO, 8 — (De Antônio Rocha, enviado especial do D.C.) — Cerca de três mil quadros espalhados por quarenta salas diferentes, agrupadas em um prédio construído por Oscar Niemeyer, levaram ao Parque de Ibirapuera, artistas plásticos nacionais e estrangeiros de quinze países, para assistirem no "vernissage" da II Bienal do Estado de São Paulo.

Abertura oficial

A abertura oficial da II Bienal do Estado de São Paulo será no próximo sábado (13), quando os dois pavilhões serão entregues à visitação pública. A apresentação especial, comperecerão mais de quatrocentas pessoas, entre artistas paulistas e cariocas, críticos de arte, jornalistas e convidados especiais.

A realização da II Bienal promove uma das maiores competições de trabalhos de artistas de 28 países, com (Conclui na 2.ª página)

GAVIÃO MALVADO



Nestes desenhos da Terceira da Candelária costuma ocultar-se um gavião. Ele chega por volta das onze horas e espera. Quando os pombos criados no tem plo se reúnem na praça, ele marca seu vôo sobre o grupo. Passa em vôo rasante. Ao retornar altura, bate as asas feliz: nas garras leva uma vítima. A gente que vive os dias nos escritórios, bancos e no comércio adjacente acompanha, compadecida, sua maliciosa estratégia. E há os que clamam por vin gança e se congregam para uma caçada, que será num desses dias. — (Foto de Roger Pardini — Noticiário na última página)

Difícil a captura do gangster que quis sequestrar Me. Janer

O industrial Ragnar Janer, embora aguarde ansiosamente o bom êxito das diligências policiais (adiantou-nos ontem) acredita que dificilmente será capturado o "gangster" que, na última quarta-feira, tentou raptar-lhe audaciosamente a esposa, de sua residência na Gávea.

A opinião do sr. Janer é baseada na absoluta ausência de pistas que possam conduzir as autoridades ao encontro dos quase-raptadores e sua consequente prisão.

(Conclui na 2.ª página)

Os três grandes dão a Moscou a resposta adotada nas Bermudas

CASTLE HARBOUR, Bermudas, 8 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, através seus embaixadores credenciados junto ao Kremlin fizeram entrega hoje, em Moscou, da resposta favorável ao convite do governo soviético para uma reunião dos Chanceleres dos "Quatro Grandes", conforme decidiram o Presidente Eisenhower, o Primeiro-Ministro Sir Winston Churchill e o "Premier" Joseph Laniel, na conferência das Bermudas, terminada esta madrugada.

Em sua nota expressam as nações ocidentais a es-

perança de que na projetada conferência se possam resolver o problema da unificação da Alemanha e do tratado da indepen-

(Conclui na 2.ª página)

vidência, que se encaixa perfeitamente nas normas do inquérito criminal, como é o caso da acareação dos indiciados.

Devemos reconhecer que, no caso específico Costa Barros versus Coriolano e Virgílio, as partes estão depondo com inequívoco timbre de sinceridade e como se trate de fatos materiais elementares, não é impossível que profundo equívoco, de um ou de ambos, esteja animando o debate. Evidentemente, a nossa vacilação não abrange outros negócios da CEXIM, que sempre foi uma carniça disputada por validos e comparsas do Catete.

Nenhum povo no uso das liberdades legais, dispondo das duas magnas tribunas — a do Parlamento e a da Imprensa, pode sujeitar-se a um Governo desonrado, sem procurar as fórmulas para o conter nos termos do seu mandato, dentro do espírito das instituições democráticas. Não há, pois, moral de Governo que resista a uma série de escândalos vergonhosos: o, da devassa no Banco do Brasil, o das remessas de juros e dividendos dos capitais estrangeiros, o das compras do Cabello, o da "Última Hora", o da CEXIM e a devassa geral nos Institutos de Previdência, que se está impondo rapidamente.

O general Inquérito está vigilante, cabe-lhe dizer a última palavra. A Comissão Parlamentar de Inquérito angariou a confiança do público e seus trabalhos estão servindo de norma a quantos estão trabalhando na Câmara dos Deputados. Esse é o único refrigerio da nação, é o que ela ainda espera de sadio e corajoso, no seu meio político de que desespera.

J. E. DE MACEDO SOARES

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Dispostos os Estados Unidos a permutar informes atômicos com a União Soviética

RESENHA Internacional

Pedirão os líderes do Tundestag

BONN — ALEMANHA, 8 (INS) — Os líderes do Bundestag, ou Câmara Baixa do Parlamento da Alemanha Ocidental, disseram que projetam apresentar na quinta-feira uma Resolução pedindo a reunificação da Alemanha, acrescentando que a moção será bipartidária, a fim de merecer o maior apoio no momento, já que as três Potências Ocidentais decidiram reunir-se com a Rússia, em Berlim, em princípio de janeiro, para discutir, entre outros, o problema alemão.

Submarino atômico

WASHINGTON, 8 (AFP) — A marinha norte-americana publicou quatro fotografias do primeiro submarino de propulsão atômica, atualmente em construção no arsenal de Groton, O submarino, que será batizado com o nome de "Nautilus", e cuja construção será a primeira de uma série de submarinos de propulsão atômica, será lançado no mês de janeiro, segundo o presidente dos Estados Unidos, após o teste de lançamento no dia 21 de janeiro próximo.

Contra Lai Chau

HANOI, Indo-China, 8 (U. P.) — Os rebeldes do Viet Minh desfilaram, hoje, através de uma cidade de 32 mil habitantes, situada a 32 quilômetros, apenas, ao sul da fronteira com a China Comunista. A população civil da cidade recebeu ordem de evacuação. Lai Chau se situa no centro de um bolsão francês, rodeado por um território dominado pelos rebeldes, e está sob o controle de partidários dos franceses.

Declara em discurso nas Nações Unidas o Presidente Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 8 (Por Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Dwight Eisenhower declarou hoje que os Estados Unidos estão preparados para reunir-se em qualquer momento com a Rússia e outras nações principalmente interessadas, não somente para buscar o fim da corrida dos armamentos atômicos, mas também para trocar informações nucleares. Menos de uma hora depois de haver descido do avião que o trouxe de conferência das Bermudas, o presidente norte-americano advertiu os representantes das Nações Unidas que o enorme desenvolvimento alcançado nos armamentos atômicos e de hidrogênio "obscurece não só a paz, mas a própria vida do mundo".

criação do órgão internacional

Seu discurso, do qual participava o chefe da delegação soviética na ONU, Andrei Vishinsky, pôs-se de pé para aplaudir a sua entrada no recinto. O Presidente dos Estados Unidos propôs à Assembleia Geral a criação de um organismo internacional de energia atômica, com a participação da URSS, para o controle firme, a acumulação e a proteção dos materiais que intervêm na fabricação das armas atômicas e das bombas de hidrogênio.

"Tal organismo, disse, deveria ser estabelecido dentro das Nações Unidas para iniciar imediatamente a transformação da estrutura atômica militar e a adaptação do poder atômico às artes da paz".

Sugeriu a criação de um organismo que pudesse atuar como agente provisório até lograr "um sistema completamente aceitável de inspeção e controle mundial" da energia nuclear.

"A alternativa — declarou — seria um dilema atômico. A aceitação definitiva da criação de dois colossos atômicos, está condenada a contemplar-se indefinidamente com olhos, mágoas de um extremo a outro de um mundo temeroso.

Finalmente, se se há de formular qualquer proposta destinada a aliviar, embora seja na mais mínima medida, a tensão no mundo atual, não poderia haver um acordo mais adequado do que o dos membros da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Sinto-me obrigado a falar hoje em uma linguagem que, em certo sentido, é nova, uma linguagem que eu, que passei tantos anos de minha vida na profissão militar, teria preferido jamais usar.

LINGUAGEM DE GUERRA ATÔMICA
Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Essa nova linguagem é a da guerra atômica.

Abandonam Trieste os italianos

GORITZA, 8 (AFP) — A retirada das tropas italianas estacionadas perto da fronteira italo-jugoslava, na região de Gorizia, prosseguirá hoje em ritmo pausado. Por outro lado, das alturas da cidade, pode-se ver que em território jugoslavo uma operação se efetua igualmente. Com efeito, as tropas que se encontravam nas proximidades da fronteira foram para o interior e tanto as trincheiras como os acampamentos estão agora desocupados.

CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA

PARIS, 8 (U. P.) — Funcionários franceses declararam hoje que o tema de Trieste foi abordado na reunião das Bermudas, com o objetivo de se convocar, dentro de breve prazo, uma conferência, nesta capital, dos embaixadores das cinco potências interessadas. Um representante do Ministério das Relações Exteriores declarou que essa reunião poderia abrir caminho para se chegar, mais tarde, a um ajuste mais amplo em nível superior.

O processo seguido na conferência das Bermudas, segundo informou o porta-voz, foi o de apresentar-se ao porta-voz italiano uma reunião de técnicos nos assuntos italianos e jugoslavos. Em caso positivo, os convites seriam feitos dentro em pouco.

Embora o comunicado final da Conferência das Bermudas não faça referência alguma à disputa de Trieste, o porta-voz afirmou que a questão havia sido discutida, e que todas as partes haviam concordado quanto à necessidade de se encontrar uma solução.

DECLARAÇÕES DE TITO

CAIRO, 8 (A.F.P.) — O novo cotidiano "Al Gumburiya" ("A República") publicou uma entrevista exclusiva com o chefe de Estado, o general Josip Broz Tito, concedida em Belgrado ao correspondente desse jornal, Faruk El Kad.

"A luta contra os ocupantes e suas ambições imperialistas", declarou o marechal Tito, "deverá ser acompanhada por uma luta constante no exterior contra os seus adversários. Na Jugoslávia não conseguimos reforçar o nosso 'front' de resistência, depois de termos paralisado o espírito retrogrado e de tê-lo privado das fontes de sua atividade."

Desde maio — prosseguiu o marechal Tito — realizamos a unidade popular e encontramos uma base para a solução de todos os nossos problemas. No interesse do nosso povo e do seu futuro. No entanto, é preciso ao mesmo tempo levar em conta a posição especial de cada Estado em suas relações com o resto do mundo."

Lista Geral do Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

3.º debate — "As liberdades constitucionais frente à Lei de Fidejussão e à regulamentação do direito de greve". Serão convidados: deputados Lúcio Bittencourt, senador Amilton Nogueira, juiz dr. Osi Dantas, prof. Castro Rabelo, prof. Roberto Lira, Lício Hauser, dr. João Mangabeira, presidente dos vários sindicatos, juiz dr. Renato Pimenta, e outros.

4.º debate — "A situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica". Convidados: deputado Euzébio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catetário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, engenheiro Prado Lopes, deputado Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

5.º debate — "O acordo militar Brasil-Estados Unidos e a produção de nossas riquezas naturais". Convidados: deputado Osvaldo Aranha, senador Euzébio Rocha, deputado Artur Bernardes, deputado Alberto Pasquini, deputado Helio Cabral, deputado Lucio Bittencourt, general Artur Carnaúba, e outros.

6.º debate — "O esquema Aranha e o problema do restabelecimento das relações com os países do leste europeu". Serão convidados: jornalista João Pireta, R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Olímpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

7.º debate — "A situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica". Convidados: deputado Euzébio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catetário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, engenheiro Prado Lopes, deputado Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

8.º debate — "O acordo militar Brasil-Estados Unidos e a produção de nossas riquezas naturais". Convidados: deputado Osvaldo Aranha, senador Euzébio Rocha, deputado Artur Bernardes, deputado Alberto Pasquini, deputado Helio Cabral, deputado Lucio Bittencourt, general Artur Carnaúba, e outros.

9.º debate — "O esquema Aranha e o problema do restabelecimento das relações com os países do leste europeu". Serão convidados: jornalista João Pireta, R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Olímpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

10.º debate — "A situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica". Convidados: deputado Euzébio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catetário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, engenheiro Prado Lopes, deputado Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

11.º debate — "O acordo militar Brasil-Estados Unidos e a produção de nossas riquezas naturais". Convidados: deputado Osvaldo Aranha, senador Euzébio Rocha, deputado Artur Bernardes, deputado Alberto Pasquini, deputado Helio Cabral, deputado Lucio Bittencourt, general Artur Carnaúba, e outros.

12.º debate — "O esquema Aranha e o problema do restabelecimento das relações com os países do leste europeu". Serão convidados: jornalista João Pireta, R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Olímpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

13.º debate — "A situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica". Convidados: deputado Euzébio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catetário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, engenheiro Prado Lopes, deputado Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

14.º debate — "O acordo militar Brasil-Estados Unidos e a produção de nossas riquezas naturais". Convidados: deputado Osvaldo Aranha, senador Euzébio Rocha, deputado Artur Bernardes, deputado Alberto Pasquini, deputado Helio Cabral, deputado Lucio Bittencourt, general Artur Carnaúba, e outros.

15.º debate — "O esquema Aranha e o problema do restabelecimento das relações com os países do leste europeu". Serão convidados: jornalista João Pireta, R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Olímpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

16.º debate — "A situação da indústria nacional frente ao problema da energia elétrica". Convidados: deputado Euzébio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catetário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, engenheiro Prado Lopes, deputado Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

17.º debate — "O acordo militar Brasil-Estados Unidos e a produção de nossas riquezas naturais". Convidados: deputado Osvaldo Aranha, senador Euzébio Rocha, deputado Artur Bernardes, deputado Alberto Pasquini, deputado Helio Cabral, deputado Lucio Bittencourt, general Artur Carnaúba, e outros.

18.º debate — "O esquema Aranha e o problema do restabelecimento das relações com os países do leste europeu". Serão convidados: jornalista João Pireta, R. Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Olímpio Guilherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Danton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Odílio Nunes, Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

PELO ABONO...

ões que exporão a essas classes os objetivos da campanha.

Possibilidade de greve

Embora com reserva, vários líderes sindicais manifestaram que o desejo de suas classes em obter o abono de Natal é tão grande, que muitos operários já falam em greve, caso não lhes seja concedido este prêmio pela produção anual. Para mostrar até onde poderá ir o descontentamento das classes operárias, clamam a última greve geral ocorrida na França.

Aberta ontem...

tituição verdadeira panorama do modernismo. O vulto da exposição é explicado pelo espaço destinado aos concorrentes que atinge a 24 mil metros quadrados, sendo cinco vezes maior do que a Bienal de 1951.

Vai à Bahia

Henry Moore, um dos maiores escultores ingleses, esteve presente ao "vernissage", como também, o mundialmente festejado crítico inglês, sir Herbert Read.

O crítico norte-americano T. Sweeney, presente também, a apresentação dos quadros, manifestou o desejo de conhecer a Bahia, logo que termine a Bienal, onde pretende ver "o que é que a Bahia tem", segundo ele próprio nos declarou.

Revolta contra Picasso

Por imposição dos artistas franceses, os quadros de Picasso não foram expostos, para não influir no critério da escolha dos laureados. Consequentemente, os seus trabalhos serão vistos, em salão especial, após o julgamento. Por outro lado a sala francesa foi a menos frequentada.

Essa ditadura...

guerra — é que as promoções deveriam ser feitas. Entretanto, o Presidente da República, no seu decreto n.º 34.755, de 4 de corrente, baixou o seguinte: "As promoções por merecimento à classes M e L da carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério do Exterior aplicar-se-á o que dispõe o art. 41 e § único da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1938".

"Ora, o ministério tem uma legislação própria para esses casos o que está em vigor, pois não foi revogada. O presidente da República baixou um decreto anulando, transferindo, fazendo tabula rasa, agindo contra o que foi deliberado pelo Congresso Nacional e sancionado por S. Exa."

Não se aplica

Proseguindo, o sr. Hamilton Nogueira diz que "a lei referida no decreto do presidente é o Estatuto dos Funcionários Públicos, que não se aplica ao caso, porque há legislação em vigor para o Ministério do Exterior, no tocante às promoções."

"O que se verifica é o desestímulo à carreira diplomática; é o Presidente da República não querendo promover os que já estão na carreira, a fim de colocar os que não têm qualquer direito à promoção e que deveriam permanecer mais tempo na letra em que estão."

Atitude indiscreta

Concluindo, o sr. Hamilton Nogueira disse que "esse é um caso tremendo, que diz respeito à lei, àqueles que estão sendo prejudicados e que combatem na reação aos ditadores."

"Protesto veementemente contra esse ato do Presidente da República. É necessário que o Congresso Nacional mantenha sua prerrogativa e não permita que o Executivo venha interferir, indebidamente, nas suas deliberações. É mais um desses atentados contra os direitos assegurados pela Constituição e pelas leis ordinárias."

Constitucional...

Laurindo Regis. Diante, porém, da deliberação destes de recorrer à Justiça sob o fundamento de que as referidas questões não tinham poder nem convicção, sem ferir o princípio da autonomia dos Estados, a Comissão de Inquérito contra a jogatina resolveu solicitar a audiência da Comissão de Justiça para que a mesma opinasse a respeito, sem que o fato determinasse a diminuição do Congresso nem prejudicasse o andamento das investigações, tratando apenas de salvaguardar os dispositivos constitucionais.

Na Comissão de Justiça a consultoria foi distribuída ao deputado Biliac Pinto que, embora relutante, ainda em dar divulgação mais ampla sobre os fundamentos em que se baseia.

Os três grandes...

dência da Austrália, sugerindo, ao mesmo tempo, seja o encontro iniciado a 4 de janeiro vindouro, em Berlim, ao invés de Lugano, Suíça, como propuseram os soviéticos.

Conferência com Molotov

Contrariamente ao que se esperava, e isso constitui uma surpresa, o Primeiro Ministro Britânico não aborreu, em qualquer oportunidade, a possibilidade de um encontro dos chefes de governo ocidentais com o "premier" Molotov, nem aludiu ao seu tão propagado desejo de conferência soviética. A eventualidade de um encontro com o dirigente russo, pois, está praticamente afastada, não menos até a realização da conferência dos Ministros das Relações Exteriores das quatro potências.

Aliás, conforme salientam os observadores oficiais, a conferência recém-fimada foi para em grandes resoluções para a política internacional, destacando-se apenas duas decisões concretas: sobre a reunião quadripartite com a Rússia e sobre o discurso que o presidente Eisenhower pronunciou hoje, na Assembleia Geral das Nações Unidas, acerca do perigo atômico.

Decepção e comunicado

Por outro lado, o comunicado final da conferência, ansiosamente esperado, não mereceu acolhida favorável, salientando alguns observadores que no mesmo não há qualquer surpresa, ideias novas ou mesmo frases menos comuns. Resaltam, por exemplo, que embora no mesmo não tenha sido feita referência a assuntos atômicos, sabe-se seguramente que o técnico norte-americano Strauss reuniu-se continuamente com o seu colega britânico Cherwell, a fim de tratar questões de matéria nuclear.

Alguns círculos políticos oficiais, como o da França, salientam que se o comunicado deixa a desejar, a mesma coisa pode ser dita com referência à própria conferência, uma vez que, para se decidir sobre o envio da nota à Rússia era perfeitamente dispensável a ida dos três chefes de Estado ao exterior.

Reação na Europa

Todavia, se os franceses mostram-se insatisfeitos com o encontro, não menos os alemães, e os italianos não reagiram diferentemente, afirmando a imprensa da capital romana que a conferência seria uma recidiva do Tratado de Defesa da Europa.

Não obstante, os círculos governamentais de Viena, Bonn, Ancara, e Londres opinam de maneira diversa, não escondendo os franceses aplausos às decisões dos dirigentes ocidentais, acrescentando que a unanimidade obtida em todas as resoluções fala bem alto do êxito do empreendimento.

MOSCOU ATACA

A emissora de Moscou, comentando o comunicado final da conferência, afirmou que o mesmo "salienta a intenção das potências ocidentais de prosseguir a política agressiva do Pacto do Atlântico Norte e, pois, a política da guerra fria".

O comunicado acrescentou a emissora de Moscou — está redigido em termos nebulosos e em contradição com os fatos. Porque, como se pode falar de vontade de pacificação das potências ocidentais quando elas salientam sua intenção de prosseguir sua política agressiva do Pacto do Atlântico Norte, que cria justamente a tensão internacional.

DIFÍCIL A...

Estimaria o prisão

Ouvindo, ainda ontem, por nossa reportagem que teve ocasião de revelar, em furo jornalístico, o sensacional e audacioso plano de rapto de uma senhora da alta sociedade e família de renome internacional, o sr. Ragnar Janer acentuou que embora não pretendendo que o caso volte a ganhar as páginas dos jornais, estimaria que semelhantes "gangsters" fossem detidos pela polícia e retirados do convívio social.

Poucos indícios

Lamenta unicamente que os poucos indícios (aspecto físico de um dos homens, sua pronúncia indicando procedência do sul do país, e que os quase-raptadores eram em número de 2) quase nada contribuam para a sua identificação, além do detalhe mais importante que se deixou escapar — como os números da chapa do taxi onde fugiram os dois homens.

Diligência na madrugada

Um reportagem do DC conseguiu ainda apurar que o delegado Hermes Machado, titular da Delegação de Vigilância, sob cuja responsabilidade se encontra o caso, encetara na noite de ontem importante diligência, não regressando até à hora em que encerramos a presente edição.

ETELVINO...

vacando-os para uma aliança contra as forças hostis ao regime. Causa semelhante havia já sido dirigida pelo presidente do Partido Libertador, ali demais agremiação há alguns meses, mas foi a mesma na ocasião repulsa por falta de objetividade dos seus líderes e pela sua colocação parlamentarista do problema sucessório.

Desse vez, o sr. Pila procurou vencer sua posição pessoal em favor do regime de gabinete, propondo o estudo de uma aliança de todos os partidos, com exceção do PTB, em torno de uma fórmula comum.

A carta do sr. Pila foi já estudada pelo diretório nacional do PL, que, entretanto, não se definiu, propondo, por considerar pouco objetiva a proposição do presidente do PL.

No MUNDO acontece

Os estudantes alemães gostaram do filme

Mil estudantes, provenientes de todas as faculdades de Hamburgo e com todas as opiniões políticas assistiram a uma exibição do filme "Até o Último Minuto", que retrata a vida oficial e íntima de Adolf Hitler, e que o governo federal recentemente proibiu.

No decorrer de um plebiscito organizado depois da projeção do filme, 97,5% dos espectadores expressaram a opinião de que o filme não perturbaria a ordem pública; 78% dos estudantes interrogados foram de opinião que a proibição ordenada pelo governo federal recentemente proibiu.

Doutra parte, embora 98,5% das pessoas tenham declarado que o filme não poderia ser considerado como uma glorificação do regime nazista, 7% por sua vez expressaram a opinião de que não deveria ser exibido, a fim de não desacreditar, na opinião alemã, o serviço armado e a vida militar. Mas 8% dos estudantes se declararam favoráveis à proibição, "por motivos de política estrangeira".

O Estado deve ser para o homem

Em sermão proferido na histórica Catedral Metropolitana de B. Aires, por motivo do Início, ontem, da celebração do 1.º aniversário da Doutrina da Imaculada Conceição, monsenhor Miguel de Andrea, bispo de Temuco, pronunciou a seguinte figura da Igreja Católica e que sempre se caracterizou por sua identificação total com os postulados democráticos, manteve que "em não poucas nações o estado moderno se está convertendo em uma gigantesca máquina administrativa para a qual o indivíduo constitui apenas uma peça insignificante".

O orador frisou que "o homem é considerado como um meio e não como um fim. Esquece-se que o homem não deve ser para o Estado e sim o Estado para o homem".

A viúva rica deu um golpe em Dempsey

A loura e rica viúva Estelle August rompeu seu compromisso de casamento com o ex-campeão de box, de peso pesado, Jack Dempsey, e partiu de avião para Palm Beach, na Flórida, para aguardar um encontro com o ator cinematográfico Kirk Douglas.

A viúva, que anunciou seu casamento com Dempsey há menos de uma semana, devendo o ato realizar-se no fim do corrente mês, declarou que o antigo pugilista se mostrou indignado, ontem à noite, quando ela disse que tencionava convidar Douglas para a cerimônia nupcial.

"Ele ficou extremamente resmungoso" — disse Estelle — "oi assim que vim descobrir, no ponto de vista de diferentes coisas. Eu acho que ela sendo orela e eu aqui, a união jamais seria possível".

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Senado: votará...

Acrescentou o prof. Emílio de Lima que a AMDE prestaria, também, a reivindicação de contagem, para o corpo de quinquênios, do tempo de serviço prestado aos Estados e Municípios.

Exposição aos médicos

O Conselho Deliberativo da AMDE após uma reunião ontem do Conselho Deliberativo, emitiu a seguinte exposição à classe médica: "O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, reunido extraordinariamente, no dia 7 de dezembro de 1953, expediu a seguinte nota, dirigida à classe médica desta capital:

A Associação Médica do Distrito Federal dirige-se à classe médica a respeito do projeto 1082/50 recentemente aprovado na Câmara dos Deputados.

1 — AMDE há três anos vem liderando a campanha de reivindicações dos médicos baseada sempre na sua força associativa.

2 — Em todas as ocasiões a AMDE tem-se batido com espírito unitário procurando satisfazer as aspirações de todos os médicos como o demonstra a nossa proposição inicial, amplamente discutida em assembleias e que, sem dúvida, atendeu à totalidade dos interessados.

3 — Os resultados da nossa orientação já se fizeram sentir favoravelmente, estando hoje a classe médica mais coesa e consciente da sua força.

4 — A aprovação do projeto 1082/50 na Câmara dos Deputados, depois da tramitação árdua e difícil, o reajustamento dos colegas da PDF, são frutos da luta e do espírito classista que a AMDE vem procurando desenvolver na coletividade médica.

5 — A redação final do projeto, embora represente conquista substancial de nossa campanha, afastou-se em vários pontos da proposição por nós inicialmente elaborada, apresentando, assim, falhas que podem ser resumidas nos seguintes itens:

a) A nova redação do artigo 1.º e o disposto no art. 7.º, excluem dos benefícios da lei numerosos médicos, pagos pela verba 3 do Orçamento da União.

b) Exclusão no artigo quinto que se refere à contagem de tempo para efeito dos quinquênios, da expressão "desde o ingresso no serviço público" que permitiria computar o tempo de serviços prestados a órgãos municipais e estaduais.

c) Do projeto atual não constam explicitamente os órgãos autônomos podendo ficar excluído apreciável número de médicos que prestam serviços a essas instituições.

d) Foi suprimido o disposto no artigo quarto da nossa proposição que entendia os benefícios da lei "a todos aqueles que exercendo atividade médica, função, cargo ou atividade de médico, ou congêneres, para cujo exercício seja indispensável o diploma de médico, estejam classificados de outra forma". Este artigo atendia a muitos médicos que exercem a profissão como seus colegas do quadro e que, entretanto, permanecem "classificados de outra forma" com remuneração inferior.

6) A A. M. D. F. realimenta que continua defendendo as reivindicações da classe pugnant para que as vantagens desta lei se estendam à generalidade dos médicos que trabalham em serviços públicos.

Cabe à classe médica manter-se constante nos seus órgãos representativos, dispostos a assumir atitudes firmes e decididas baseadas na força de sua união e na justiça de sua causa.

Levemos nossa luta à vitória, sem exclusão de um só colega".

Mensagem da...

Diga V. Exa. a Salazar que, devido a ele, os portugueses do Brasil, vivem em terra estrangeira e que os nossos irmãos brasileiros reconhecem Portugal também, como a sua segunda pátria.

Diga V. Exa. ao Mundo inteiro que, d'ora em diante, os portugueses que vivem no Brasil, não sóram mais em Portugal, apenas serão mais precisos aqui.

Por fim, esses milhares de portugueses que não puderam comparecer por sua modestia ou impedimento, às solenidades que tantas instituições portuguesas e brasileiras promoveram em honra de V. Exa. e de Portugal; esses muitos milhares de portugueses humildes que V. Exa. não pôde ver nem ouvir, pedem nesta hora de despedida para afirmar a V. Exa. a sua presença espiritual e todos desejariam tocar as mãos de V. Exa., como se fossem pedaços vivos da terra e do povo português.

Que Deus guarde e acompanhe vossa excelência, a bem de Portugal e do Brasil. — a) — Artur Ribeiro".

UM GAVIÃO

cessário para o combate ao gavião. Antes, os empregados de gavião.

ram para a sua campanha um programa de debates públicos, para os quais seriam convidadas personalidades de todos os setores da vida nacional, como o Ministro da Justiça, o sr. Gustavo Capanema, o general Âncora, o sr. Osvaldo Aranha, os deputados Alomar Baleeiro e Biliac Pinto, e inúmeros jornalistas.

O Que Se Diz:

...QUE os amigos do deputado Armando Falcão estão muito preocupados com as informações, de origem cearense, segundo as quais está difícil a reeleição do deputado pessedista...

...QUE, entretanto, o dito Falcão espera obter da capital cerca de 10 por cento da votação, ou seja, 6 mil votos, completando-os com 5 mil votos de uma base eleitoral do interior, com 2 mil de outras bases e com votos avulsos em todo o Estado, o que lhe garantirá a permanência na Câmara dos Deputados...

...QUE a principal dificuldade do Partido Socialista no Distrito Federal está em achar candidatos para sua chapa de deputados, de vez que com a presença na mesma do deputado Breno da Silveira, cuja reeleição é tida como certa, ninguém deseja aventurar-se a concorrer a um segundo lugar que os socialistas muito dificilmente conquistarão...

...QUE a consequência é que tanto o sr. Osório Borba, quanto o sr. Magalhães Junior, quanto os líderes sindicais do partido, preferem disputar as duas cadeiras de vereador que se considera os socialistas conquistarão desta vez...

Tancredo e Juscelino entendidos quanto à sucessão presidencial

Político Estadual
BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Comentando em torno do encontro da manhã de domingo entre o governador Juscelino Kubitschek, o ministro da Justiça e os líderes políticos, a imprensa adianta que foi acordado não se tratar isoladamente do problema sucessório. Ficou também fixada a época em que se tratará abertamente da matéria, isto é, somente depois das eleições de 1954.

Por outro lado, informa-se que os pessedistas estão dispostos a aguardar a chegada do sr. Badur Valadarez do E.E.U.U. a fim de entrarem no terreno objetivo das consultas.

TROCARAM IMPRESSÕES SOBRE O PANORAMA

POLÍTICO DE MINAS
BELO HORIZONTE, 8 (Asap) — Procedente de Ouro Preto esteve nesta capital, por algumas horas, o sr. Tancredo Neves, conferenciando com o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio da Liberdade. Estiveram presentes à conferência os srs. Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Legislativa; Franca Campos e Lourival Brasil, do PSD; Bolívar de Freitas, do PR; e Silvio Abreu, do PTB. Houve trocas de impressões sobre o panorama político de Minas.

JANIO O "FUTURO GOVERNADOR DE S. PAULO"
S. PAULO, 8 (Asap) — Não se tem dúvida de que o prefeito Janio Quadros será candidato do PDC à prefeitura do sr. Lucas Garcez. Nas reuniões feitas no Prefeito de São Paulo, em comitês de esclarecimento realizados nos bairros, os correligionários de Janio Quadros, fazem questão de chamá-lo de "futuro governador de S. Paulo".

PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO SR. LUCAS GARCEZ
S. PAULO, 8 (Asap) — Já está praticamente redigido o projeto de reforma constitucional, o qual será brevemente discutido na Assembleia Legislativa do Estado.

Como se sabe, pretendem os leais a Juscelino Kubitschek, o sr. Lucas Garcez e o sr. Tancredo Neves, a modificação do Art. 3º, visando a prorrogação do mandato do chefe do Executivo por mais um ano. Opõem-se à medida os deputados do PDC, UDN, PSB e parte do PTB.

EM VOTOS DE CALDAS E VARGINHA O SR. JOSÉ MARIA DE ALKIMIM
Atendendo convite que lhe foi feito por duas classes produtoras de Caldas e Varginha, esteve nessas cidades o sr. José Maria Alkimim, diretor da Carteira de Redescobertas do Banco do Brasil.

Recebido por numerosas pessoas, pronunciou uma conferência em cada cidade visitada, ocasião em que focou o propósito do governo federal em encontrar soluções adequadas para os complexos problemas das classes produtoras daquela região.

Durante a permanência do sr. José Maria Alkimim em Poços de Caldas e Varginha, foi o ilustre homem públi-

CRÍTICAS AO PLANO ARANHA: 'FONTES DE DIVISAS ESTÃO INEXPLORADAS'

O contrabando de pedras preciosas, um dos casos citados na reunião de ontem do SERDEF — A criação de novos impostos e os tabelamentos da COFAP

Usando de palavra, ontem, na reunião semanal do SERDEF, o sr. Alcebades Antongini formulou novas críticas ao "esquema Aranha" e declarou que, paradoxalmente, uma série de fontes de divisas estão para ser exploradas e, entretanto, nada se faz. Indicou o caso das pedras preciosas, cuja exportação sistematizada à base de um câmbio condizente, poderia produzir cerca de 15 milhões de dólares, anualmente. Ao contrário, o contrabando continua — disse — e o Ministério da Fazenda, à cuja ciência o assunto foi levado, contenta-se em solucioná-lo com uma frase espirituosa entre duas batidas de seu elegante cigarro. Ótima maneira de se arranjar divisas!...

A DEMAGOGIA TOMA CONTA DA NAÇÃO

O sr. Arthur Pires, abrindo os trabalhos da sessão do SERDEF, acentuou que cumpre às classes conservadoras do país preservar-se da onda de demagogia que toma conta da Nação, com a aproximação das eleições. E exortou a todos para que tenham o devido apelo aos rígidos princípios constitucionais para a sobrevivência da vida democrática do país.

criação de novos impostos

O sr. Oswaldo Pacheco, a seguir, fez uso da palavra para criticar o projeto de lei que cria a Carteira de Comércio Exterior, assinalando as perturbações que, a partir da última guerra, atingiram o comércio internacional e sublinhando a impossibilidade de se votar apodadamente uma lei, preche de defeitos e inconveniências, de que está elavado o projeto governamental ou em curso no progresso. O substitutivo, ainda hoje, será encaminhado a todos os senadores, indicando o recurso da prorrogação da atual lei de licença prévia por 90 dias, até que se vote a definitiva, após amplos debates e maduras reflexões.

SUBSTITUTIVO
O sr. Arthur Pires, por fim, apresentou ao plenário um substitutivo ao projeto de lei que cria a Carteira de Comércio Exterior, assinalando as perturbações que, a partir da última guerra, atingiram o comércio internacional e sublinhando a impossibilidade de se votar apodadamente uma lei, preche de defeitos e inconveniências, de que está elavado o projeto governamental ou em curso no progresso. O substitutivo, ainda hoje, será encaminhado a todos os senadores, indicando o recurso da prorrogação da atual lei de licença prévia por 90 dias, até que se vote a definitiva, após amplos debates e maduras reflexões.

MANDADO DE SEGURANÇA
O sr. Nilo Gallo fez várias considerações sobre o tabelamento do arroz, pelo COFAP, frisando que é absolutamente impossível ao comércio dar cumprimento à portaria 51, daquele órgão. afirmou que medidas administrativas estão sendo tomadas pelo Sindicato do Comércio Atacadista desta capital, e se forem infrutíferas, não terá dúvidas em recorrer ao Poder Judiciário.

RESPONSÁVEIS AS COAPS
O sr. Gastão Wolfa em aparte, acrescentou que as COAPS são as responsáveis pelo problema criado, através das retenções nos mercados produtores de arroz. afirmou que, anteriormente, as retenções desse cereal eram de 20% da produção local, e hoje foram elevadas para 35%.

INCINERAÇÃO DO BRASIL
O sr. Jonathan Pereira, a essa altura, aludiu à notícia da elevação do imposto predial no Rio, para instilação de um incinerador de lixo. Reputando absurda a medida, disse que, a caminhar como estamos, em pouco tempo incineraremos o Brasil.

CONVENÇÃO DA UDN DO DISTRITO
Será instalada na próxima sexta-feira, às 19 horas, a convenção regional da UDN do Distrito Federal, convocada para discutir a eleição do primeiro grupo de candidatos dessa seção do partido, ao Senado, Câmara dos Deputados e à Câmara de Vereadores.

A convenção será presidida pelo deputado Maurício Joppert, tendo a secretária do partido elaborado um programa, pelo qual serão oradores o deputado Heitor Beirão, saudando as convenções, e, em nome destes, o sr. Serafim Dias Pinto. O senador Hamilton Nogueira fará o discurso oficial.

Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO COR. CAU E DOS VASOS
S. Paulo, 8 e Sab. das 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexicana, 41 - Tel. 3318
Tel. 32.018 - 32.018

Dr. Ladislau André Somogyi
(Do Hospital do IPASE)
Alergia - Clínica Médica
Av. Almeida, 72 - Sala 102 - Tel. 52-507
e 508 - Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs.
3as. e 5as. das 16 às 18 hs.

Dr. Luís Carlos de Oliveira
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

Dr. Raul Nogueira
(Ginecologista)
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 5.º andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

Dr. Walter C. Sá e Benevides
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 - 2.º andar, sala A - Tel. 42-5768
Diariamente das 4 às 7 hs.

Dr. Almir Almeida Guimarães
(Eletroencefalografia - Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 - 6.º andar, R. 804 - Tel. 52-3502

Dr. Pedro da Cunha Junior
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 - 3.º andar
2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 hs.

Dr. Ivano Veloso
(Ginecologista e obstetra)
Rua Alameda, Guanabara, 1517 - 7.º andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

Dr. Gentil de Andrade
PEDIATRIA DO L. JESUS
Só atende com hora marcada
Edifício Sta. Helena S. 211, 212 - OLARIA



Aranha - criticado no SERDEF

Exclusiva dos patrões a assistência aos trabalhadores do açúcar

PLENÁRIO DO SENADO
Em discurso, ontem no Senado, o sr. Alencastro Guimarães declarou que, em visita que fez a usinas de açúcar de Pernambuco, "verificou" que a assistência social aos trabalhadores é feita exclusivamente à custa dos respectivos patrões ou empresas, havendo, mesmo, organizações modelares, correspondentes às maiores exigências.

Entretanto, os Institutos e Caixas recolhem "somos enormes, das quais apenas devolvem pequena parcela, em pensões e aposentadorias. Na verdade, só se tem notícia dessas organizações através da implacável cobrança dos emolumentos a que têm direito".

CAUSA DE EMPREQUECIMENTO
das restantes, entre as quais foi aprovada a de n.º 4, redigida nos seguintes termos: "Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito até um bilhão e meio de cruzeiros, no exercício financeiro de 1954, para serem aplicados nos recursos com elas obtidos na forma determinada por lei especial, a que se refere o artigo oitavo".

DECLARAÇÃO DE VOTO
Além de combater a aprovação do projeto, o sr. Alencastro Guimarães fez declaração de voto, a fim de deixar bem claro o seu voto formalmente contrário ao projeto, que ele, vindo a ser aprovado, no curso da vida, especialmente do povo carioca.

Observou, ainda, que se constasse seu voto contrário "a mais uma lei de crédito, o Brasil estaria no limbo, especialmente do povo carioca".

REVOLTA HEROICA
A seguir, o orador leu a reportagem do "Correio da Manhã" sobre a recusa de um empregado do município mineiro de Fronteira em receber contribuições que lhe são cobradas pelo IAPI.

"Aí está", afirmou — uma das causas do empobrecimento das populações do interior, sugadas implacavelmente no seu trabalho, nada recebendo em compensação. Tudo o que lhe se arrecada vem acumular-se nas capitais e nas cidades do litoral".

REVOLTA HEROICA
A seguir, o orador leu a reportagem do "Correio da Manhã" sobre a recusa de um empregado do município mineiro de Fronteira em receber contribuições que lhe são cobradas pelo IAPI.

"Aí está", afirmou — uma das causas do empobrecimento das populações do interior, sugadas implacavelmente no seu trabalho, nada recebendo em compensação. Tudo o que lhe se arrecada vem acumular-se nas capitais e nas cidades do litoral".

TUDO É POSSÍVEL
"A elevação do custo da vida — prosseguiu o sr. Alencastro — a desordem econômica e administrativa estão atingindo ponto que se aproxima do instante de ruptura, em que tudo é possível acontecer".

Esclareceu, então, "não estar fazendo profecia de mau agouro nem pregando revolução, como meio de reagir". Observa que "estamos nos chafurdando num despotismo e numa ditadura legal, acule mesmo legalismo que nos levou à revolução de 30. Ainda é tempo de que, melhor orientados, os responsáveis, refilitem e mudem de orientação".

Concluindo, disse o sr. Alencastro Guimarães que "esse brado que vem da cidade de Fronteira mostra-nos que estamos chegando à fronteira ou limite da capacidade de suportar do povo brasileiro. Queira Deus que os responsáveis, alertados mudem de rumo".

CEXIM
Foi lido, durante o expediente, e em seguida, remetido às comissões, o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior, extinguindo a CEXIM.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO
Foi, finalmente, aprovado o projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação, após votação das emen-

Linha de navegação direta entre o Brasil e a Venezuela

Uma exposição de motivos do sr. Vicente Rao ao Presidente da República, apontando, entre as causas do diminuto intercâmbio comercial brasileiro-venezuelano, a inexistência de ligação marítima regular entre os nossos dois países, mereceu do Chefe do Governo o seguinte despacho:

"Ao Ministério da Viação para estudar a possibilidade do estabelecimento de uma linha direta de navegação entre os portos brasileiros e venezuelanos, em vista das perspectivas de desenvolvimento do nosso intercâmbio com a Venezuela, evidenciadas pela documentação em anexo".

O documento apresentado pelo Ministério das Relações Exteriores, reporta-se a um anterior despacho do presidente Getúlio Vargas solicitando esclarecimentos sobre os resultados das negociações entre o Itamaraty e a Missão Econômica Venezuelana e as possibilidades de intensificação do intercâmbio comercial. Informou o chanceler brasileiro que a visita da Missão Econômica do país vizinho teve em mira um câmbio inicial

de representantes do Comércio e Indústria da Venezuela com o parque industrial brasileiro. E como a visita trouxe resultados auspiciosos, o chefe da Missão, sr. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento, dispôs-se a propor ao seu Governo o envio de uma comissão de técnicos para estudar com os brasileiros as bases de amplo acordo comercial.

PRODUTOS DE INTERCÂMBIO
Sallenot ainda o Ministro Vicente Rao que a estrutura econômica da Venezuela e a fase de expansão que atravessam os nossos dois países permitem um intercâmbio comercial em nível muito mais elevado do que o atual. Em troca de apreciável quantidade de petróleo e seus derivados, o Brasil poderia colocar no mercado vizinho do Norte-tesos, produtos farmacêuticos, madeiras, bauxita, cimento e outros produtos manufaturados.

LINHA DE NAVEGAÇÃO
Para intensificar essa corrente de tráfico, sugeriu o titular das Relações Exteriores o estabelecimento de uma linha regular de navegação, a cargo do Lódi. Brasileiro, iniciativa de significado econômico, tendo em vista que no ano passado, o frete de mercadorias procedentes da Venezuela montou a 186 milhões de cruzeiros.

Por último, assinalou o sr. Vicente Rao que um acordo de pagamentos, concomitantemente como o de comércio, poderia facilitar a amortização de boa parte das importações brasileiras de óleo bruto para as novas refinarias brasileiras, com a portação de artigos nacionais, sobretudo industrializados, de consumo.

Mantida a referência ao Chefe da Nação
A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a "Última Hora" reuniu-se, ontem, apreciando as seis emendas que foram apresentadas, aprovando a de n.º 2, rejeitando a de n.º 3, e a de n.º 4, inclusive a do sr. Brochado da Rocha tendendo de responsabilidade total o Presidente da República.

As emendas aprovadas são de autoria dos deputados Orlino Fonseca e Eurico Sales. A primeira delas manda que sejam tiradas cópias de todos os documentos a que faz referência o inquérito para que esta documentação faça parte do relatório e das conclusões a serem enviadas às autoridades designadas. A emenda do representante capitão que é, também, vice-líder da maioria, manda que sejam remetidas às Comissões de Justiça, Economia e Finanças o arquivo do inquérito para que estas Comissões elaborem os projetos que forem sugeridos pela prova realizada.

A principal das emendas rejeitadas era de autoria do deputado Brochado da Rocha que mandava suprimir todo o capítulo referente ao Presidente da República por considerá-lo isento de qualquer responsabilidade no caso. Esta emenda teve o voto favorável do trabalhista Hildebrando Blasque que substituiu o deputado Frei Aquino, na Comissão de Inquérito que também não vê razão para envolver-se o nome do Chefe da Nação, em capítulo, como está no relatório da Comissão.

URGÊNCIA
Foi requerida (e aprovada) a urgência para o projeto que reorganiza a Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Pelo sr. Durval Cruz, foi pedida urgência (também concedida) para o projeto que autoriza o Executivo a dispor até um milhão e meio, na compra de terreno, destinado à construção da Escola Agropastoril de Aracaju.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

Dr. Campos Filho
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 5.º andar, sala 515
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante

Dr. Oscar Formichella
Rua Caxupá, 100 - 1.º andar
E. DE DENTRO
Consultas com hora marcada

Dr. A. Campos Gouças
Chefe da clínica da maternidade Fernando Magalhães
Doenças de Senhores e Partos
Rua Dias da Cruz, 59 - 5.º andar
3as. e 5as. das 16 às 18 horas

Dr. Antônio Garbes
Clínica Geral
Av. Suburbana, 8-209 - Tel. 29-5236

Dr. Flavio de Carvalho
Rua Urubatan, 1.055 - 5.º andar
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 hs.

Dr. Manoel F. Cunha Junior
Clínica Geral
Médico do Hospital do I.A.P.E.T.C.

Dr. Roberto de Souza Vignolo
Pediatra
R. ALFREDO BARCELOS, 735
Das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 hs.

Dr. Saul Carneiro
(Hematologista)
Av. Graça Aranha, 229 - S. 702 - Tel. 42-9184

Dr. Naguib Murad
(Clínica geral)
Rua Assembleia, 104 - Sala 308
Diariamente das 10 ao meio-dia

9 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CASTILHO RECEBE

O sr. Castilho Cabral recebe esta noite na sua residência os amigos e admiradores. Hoje é seu aniversário natalício, mas é também o aniversário do governador Lucas Garcez. Comemorando aqui no Rio esta data — disse-nos ontem — não posso deixar de erguer um brinde ao meu primo, o governador Lucas Garcez.

A recepção é na Rua Palasandru, 288, entre 18 e 20 horas.

JORNALISMO E POLÍTICA
O principal problema político do repórter político é convencer aos políticos de que não tem qualquer interesse político em veicular uma notícia política.

A mim pouco me interessa que o candidato seja o Brigadeiro, o general Canrobert, o sr. Jango Goulart ou o sr. Ademair de Barros. Particularmente, entretanto, estou inclinado a votar no Brigadeiro.

AVISO
Meus candidatos a governador: no Ceará Paulo Sarazate; no Rio Grande do Norte, Aluísio Alves; na Paraíba, João Agripino; em Sergipe, Armando Rollemberg; na Bahia, Otávio Mangabeira ou Juracy Magalhães; em Minas, Pedro Aleixo; em Santa Catarina, Jorge Lacerda; no Rio Grande do Sul, qualquer candidato do PSD gaúcho ou o general Brochado da Rocha; nos demais Estados, V&G.

Convênio comercial entre o Brasil e o Uruguai

O Presidente Getúlio Vargas acaba de aprovar o projeto de convênio comercial a ser firmado entre o Brasil e o Uruguai, que lhe foi submetido pelo Ministro das Relações Exteriores.

Consubstancia o mesmo os resultados das negociações realizadas pela embaixada do Brasil em Montevideo, por determinação expressa do Presidente Getúlio Vargas, visando um intercâmbio mais amplo com o país vizinho.

O referido convênio prevê um volume de trocas entre os dois países de aproximadamente 38 milhões de dólares, salientando-se entre os produtos brasileiros de exportação algodão, em rama, madeira serrada de pinho, grãos, material beneficiado e açúcar demerara e cristal. O trigo representa o produto de maior importância na lista de importações brasileiras do Uruguai, estando reservada para esse item uma cifra no montante de 18 milhões de dólares.

O acordo vigorará por três anos.

Tudo a prazo
EM
30
M E S E S
MAQ. DE LAVAR ROUPA
RUA LEANDRO MARTINS, 80

Com o MUNIDOR você faz

uma das 10 lâminas GILLETTE AZUL desliza suavemente.

Dispositivo para as lâminas usadas! Prático e econômico!

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas

À PRAÇA

A "COMPANHIA CONTINENTAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO", estabelecida nesta Cidade, à Praça 15 de Novembro, 38-A - 6.º andar, tem o prazer de comunicar à Praça desta Capital e às demais do país, que transferiu seus escritórios para a

RUA DO CARMO N.º 43 ---- 10.º ANDAR

TELEFONE --- 52-7787

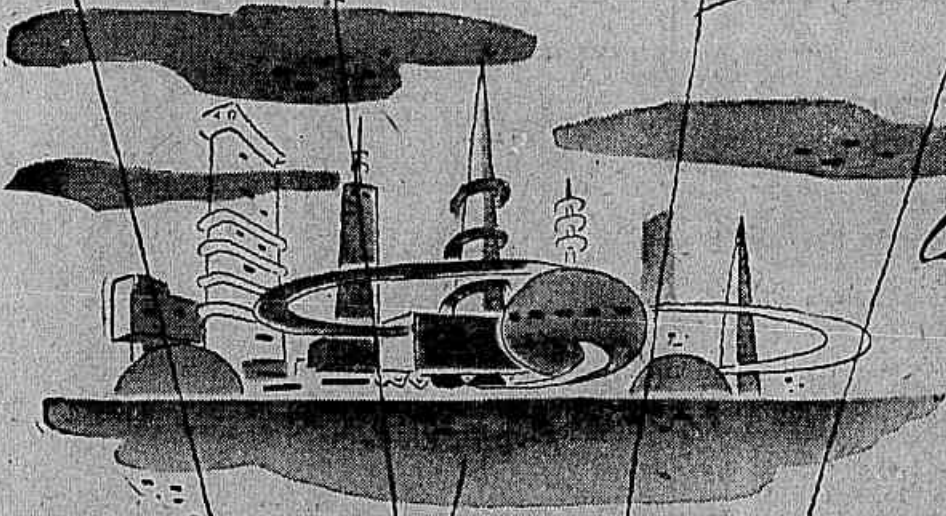
(Rede Interna)

onde espera continuar merecendo de seus prezados clientes a preferência com que sempre foi distinguida.

A DIRETORIA.

MUSICAL INTERACTICA
Uma atração da **RADIO MAYRINK VEIGA**
HOJE às 21 horas
REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!
Produção de **ANTONIO MARIA**
Patrocínio do **GUARANA CHAMPAGNE** da **ANTARCTICA**

ANTECIPANDO MARAVILHAS!



**Já
PODEMOS
OFERECER**

Admiral
para entrega imediata



NOVO! COM IMAGENS 80% MAIS NÍTIDAS!
por meio de revestimento interno de alumínio espelhado que reflete com toda a nitidez a totalidade dos electrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida!

SENSACIONAL! COM FILTRO OTICO!
Pois os fotógrafos de classe não usam filtros para obter melhores resultados? O Novo ADMIRAL 1954 agora se apresenta com FILTRO - uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares!

O Chassis Super-Coscode do Novo ADMIRAL 1954 coloca as Torres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu lar!

FAMOSOS DECORADORES NORTE-AMERICANOS DESENHARAM OS MOBIS DO NOVO ADMIRAL 1954, TORNANDO-O UM RICO ORNAMENTO PARA OS AMBIENTES DE BOM GOSTO.

Antena embutida "Omni-scope"

Senha na sua residência - desde já - o que o avanço da Ciência Eletrônica lhe reservava para 1954!

CASSIO MUNIZ S. A. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga

Mercados e Cotações

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 8.
Preço em centavos por 453 gramas
Fech. Ab. 11.30 13.30 Fech.
Dezembro 60.55 61.00 61.24 61.45 61.50

PRISÃO DE VENTRE
use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... POSITIVAS!

POSICÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato	NOVA YORK, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	303	75.750
Março 1954	636	159.000
Junho 1954	707	176.750
Setembro 1954	782	195.500
Dezembro 1954	86	21.500
Total	2.864	721.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	32.81
Março 1954	33.05
Junho 1954	33.17
Setembro 1954	33.03
Dezembro 1954	32.25
Total	2.864

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CACAU

NOVA YORK, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	40.00
Março 1954	37.10
Junho 1954	36.04
Setembro 1954	35.10
Dezembro 1954	34.75

TRIGO

CHICAGO, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	2.07.25
Março 1954	2.11.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	40.00
Março 1954	37.10
Junho 1954	36.04
Setembro 1954	35.10
Dezembro 1954	34.75

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	40.00
Março 1954	37.10
Junho 1954	36.04
Setembro 1954	35.10
Dezembro 1954	34.75

TRIGO

CHICAGO, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	2.07.25
Março 1954	2.11.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.	Abert. Fech.
Dezembro 1953	40.00
Março 1954	37.10
Junho 1954	36.04
Setembro 1954	35.10
Dezembro 1954	34.75

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A UTILIDADE DOS P. C. . .

A prova da grande utilidade dos Partidos Comunistas, como instrumentos da política soviética, pode ter-se em expressivo fato recente, ocorrido no campo econômico. Conhecemos todos a campanha de defesa dos "minérios estratégicos" desenvolvida entre nós pelo Centro de Petróleo e outros organismos da linha auxiliar comunista. Um dos pontos de honra dos cruzados vermelhos residentes no Brasil consistia, como se sabe, na oposição às exportações de manganês para os Estados Unidos. A mineração no Território do Amapá, empreendida em colaboração com capitais americanos, foi, por exemplo, duramente combatida, a pretexto de "estarmos esaurindo nossas jazidas". Onde quer que se localizassem jazidas de manganês, no território nacional, surgiam logo "defensores" do Brasil para dizer que não devíamos permitir a exportação do minério. Do Urucum ao Amapá, passando pelas minerações de Minas Gerais, cobria o manganês o manto protetor dos partidários do manganês é nosso.

Todo esse ardor arrefeceu, entretanto, de uns tempos para cá. É fácil explicar porque: os russos passaram a oferecer manganês aos Estados Unidos a preços superiores aos cobrados pelos mineradores brasileiros. A campanha dos "camaradas" visava, assim, facilitar a tarefa dos vendedores russos, desesperadamente necessitados dos dólares capitalistas para adquirir alimentos com os quais Malenkov espera atenuar o crescente mal-estar das populações submetidas à ditadura soviética.

O afastamento da concorrência brasileira interessava aos negociadores soviéticos, pois, no momento, os preços do referido minério estão em declínio no mercado internacional.

Acôrdio de pagamento anglo-brasileiro

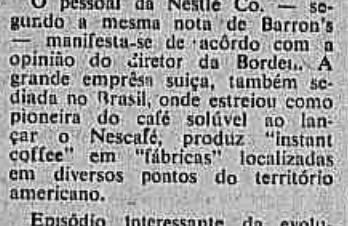
LONDRES, 8 (APF) — As negociações anglo-brasileiras, que começaram há mais de duas semanas, nesta capital, foram objeto, hoje, pela primeira vez, de breve declaração do Ministro do Comércio (Presidente da Board of Trade), sr. Peter Thorneycroft, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação.

O ministro explicou que essas negociações versam sobre as modalidades de aplicação do acôrdio (feito a 1.º de Outubro, no Rio de Janeiro) a respeito da dívida acumulada do Brasil para com a Grã-Bretanha, no valor de mais de 60 milhões de esterlinos, com o reembolso inicial de 10 milhões e prestações anuais no máximo de outros 10 milhões. Frisou o ministro que essas negociações vão contribuir para melhor real das relações comerciais entre os dois países, que, recentemente, deixaram atualmente muito a desejar.

Vai bem o "café solúvel" nos EE. UU.

Falar em conveniência é apenas a maneira eufemística de afirmar que a dona de casa americana é preguiçosa — dizem agora nos Estados Unidos os produtores do "instant coffee", o café solúvel, ao explicarem a grande aceitação do artigo no mercado interno. O consumo tem subido em ritmo de tal forma intenso que as firmas menores procuram unirse para também fabricar o novo gênero de "convenience-type food", enfiteuço pelo consumidor americano. O sr. Edward Aborn, até há pouco dirigente da National Coffee Association e presidente da Tenco Co. — a firma resultante da fusão de 10 empresas pequenas — sintetizou muito bem as dificuldades do negócio: "Entrar nesse ramo (o café solúvel) custa milhões, e muitos milhões mais, para não sair dele. O equipamento indispensável é variadíssimo. Necessita-se, acondicionamento final sob perfeitas condições de temperatura, o que exige aperfeiçoadíssimo equipamento (e, accondicionado). E tudo isso que se quer concebido e projetado pelo próprio fabricante de café solúvel". Não obstante, atendendo aos imperativos do mercado, multiplicam-se as instalações a ponto de hoje calcular-se (tal como foi publicado em "Barrow's", número de outubro 26, pag. 11) que uma xícara em cada cinco xícaras bebidas pelo americano já é, atualmente, de café solúvel.

BRASIL - IMPORTAÇÃO DE CARVÃO



Depois de singular desenvolvimento durante a última guerra a indústria carbonífera brasileira estabilizou sua produção anual entre 1.900/2.000 mil toneladas. Tratando-se de combustível inteiramente consumido no país, deve ser ressaltado que, embora a evolução econômica do Brasil leve a crer serem crescentes as necessidades de carvão, os números indicam que o consumo do produto vem sendo reduzido ano a ano. De fato, o exame do quadro abaixo permite essa afirmação:

Em milhares de toneladas	Importação	Produção	Consumo aparente
1937/38	1.307	906	2.272
1947/51	1.089	2.012	3.102
1952	885	1.961	2.846
1953 (6 meses)	237	992	1.229

Antes da guerra, 50% das importações brasileiras de carvão eram destinadas à Grã-Bretanha, enquanto, nos dois últimos anos esses fornecimentos não iam além dos 3%. Atualmente o produto norte-americano representa mais de 90% das compras brasileiras.

Algodão: aumento da produção americana

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento de Agricultura calculou a colheita de algodão, de 1953, em 16.437.000 sacas, quantidade superior em 344.000 sacas ao cálculo feito no mês passado. No último informe algodoeiro do ano, o Departamento calculou em 24.434.000 sacas a superfície cultivada em 1953, contra 25.376.000 acres em cultivo, a 1 de julho passado. O rendimento calculado foi de 322.4 libras de fibra por acre, total que representa um recorde. O maior rendimento anterior era de 311.2 libras por acre, em 1948. A colheita deste ano deve comparar-se com uma cifra revisada de 15.139.000 sacas, em 1952, e uma média anual de 12.215.000 nos dez últimos anos.

População e produção agrícola

O Brasil, país recordeista em matéria de incremento demográfico, precisará multiplicar por 2,5 vezes a velocidade do crescimento de sua produção agrícola para manter o equilíbrio entre a produção e o consumo de gêneros alimentícios (matérias-primas). De 1940 a 1950, segundo os dados dos últimos Censos, nosso país registrou um aumento de 26% no total da população, o que corresponde a 2,6% por ano. Mas a produção da agricultura brasileira não acompanhou esse ritmo, tendo crescido de apenas 10% ou 12% ao ano, conforme se verifica do confronto da média de 1935-1939 com os resultados de 1949, de acordo com os cálculos da FAO.

Na mesma situação se encontram vários países sul-americanos. O Chile não se dá conta de que dados mais recentes comprovam uma elevação do incremento demográfico, com uma situação estável, pois para um crescimento demográfico anual de 1,60% obteve um aumento de produção agrícola de 1,80%. Na Argentina, entretanto, a produção agrícola não registrou nenhum incremento, enquanto que sua população no curso de 30 anos vem aumentando, em média, de 2,15% anualmente.

Em posição grandemente favorável está o México que, entre 1940 e 1950, quase alcançou o Brasil, com a alta taxa de incremento demográfico de 2,48%, conseguindo porém elevar sua produção agrícola em 38% ou cerca de 3,8% ao ano, confrontando-se a média de 1934-1938 com o total de 1948. Quanto aos Estados Unidos, o desenvolvimento da agricultura superou também a curva ascendente da população.

Exportação de produtos portugueses para o Brasil

LISBOA, 8 (União Press) — A repartição do comércio externo anunciou haver sido estabelecido um contingente de 4.000.000 de escudos para a exportação de produtos diversos para o Brasil, no âmbito do acôrdio com aquele país. Os pedidos de autorização deverão ser apresentados acompanhados das correspondentes licenças de importação brasileiras.

Professoras do Bennett

As professoras da primeira turma do Curso Normal do Colégio Bennett colarão grau na noite de hoje no Auditório Tucker, durante uma sessão da festa de fim de ano.

A solenidade do encerramento de ano letivo obedecerá o seguinte programa: "A Bandeira Nacional" (côro fado); Oração da paróquia (miss. Rev. Louie Hyde); Oração da turma (Ruth Sara Furman); entrega de diplomas; compromisso: Inocência à Cruz; recitação de parabolas e coral (regência da professora Dúbia F. G. Moraes). São as seguintes as professoras: senhoritas — Dagmar Loureiro Vidua, Eunice de Almeida Moraes, Leny Shirley Borges, Leny Vieira Moraes, Leny Shirley Pantaleão, Lia Brandão, Maria Aparecida Chagas Diniz, Mary de Balthazar, Miriam Lemus de Castilho, Neide de Almeida Passos, Nilce Molich, Regina Lúcia Ramalheire Soares, Rosely Torrado Stramandini, Ruth Cavalliere Leite e Ruth Sarah Furman.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓRIAS - ASSADRAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

(Conclusão da 10.ª pag.)

Arquibancadas	13.748
Cadeiras	4.797
Cadeiras sem número	486
Militares	477
Pagantes	19.700
Sócios do América P. C.	1.483
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes, Autoridades, Conv. Arc. para Imprensa	4.384
Total de público	25.557

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JOGO FLAMENGO X FLUMINENSE

Camarotes, laterais	2045	100
Camarotes de curva	9745	486
Cadeiras numeradas	5.884	486
Cadeiras s/número	6.300	486
Arquibancadas	72.219	486
Gerais	10.334	486
Militares	932	486
Pagantes	101.217	9.725
Sócios do C. R. Flamengo	9.725	
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes, Autoridades, Policiais e Conv. Arc. para Imprensa	12.722	
Total de público	122.434	

Derrotado o Botafogo em Salvador: 4 x 1

SALVADOR, 8 (Aspress) — O selecionado brasileiro de futebol que está sendo preparado pelo conhecido "coach" metropolitano Newton Cardoso, saiu-se magnificamente no seu primeiro "test" de força, batendo em toda a linha, o Botafogo, F. R. da capital da República, por 4 a 1, no "match" interestadual da tarde de hoje, no estádio "Olímpico Mangabeira". Este sucesso da representação brasileira, frente a uma equipe do nível técnico da "gloriosa", propiciou invulgar alegria aos aficionados do "soccer" local e serviu como estímulo e prova de confiança para os nossos jogadores, bem como para o seu preparador olímpico, que hoje teve o seu velho pai, Gentil Cardoso, como adversário vencido.

Os tentos da seleção, foram assinalados, por Claudino, Juvenal, Quarentinha e Gilberto, cabendo a Dino, marcar o "goal" de honra do Botafogo. Dirigiu o encontro, o juiz Willyer Costa, da Federação Baiana. E a arcação, não forçada, calculamos em 200 mil cruzeiros. Os quadros formaram assim:

Seleção brasileira — Manga, Dario e Newton; Hilton Viana, Ivo, Edson e Rui; Claudino (Tombinha), Quarentinha, Juvenal (Antônio Mário), Israel e Gilberto.

Botafogo — Arião; Gerson e Santos (Calico), Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Cefi, Dino, Zezinho e Viciúlia.

Almôço aos pioneiros do futebol

Foi transferido para sábado próximo, às 13 horas o "grande almoço" que os "Veteranos Cariocas" promovem na Churrascaria Beira Mar, no Calabouço, em homenagem aos pioneiros do futebol da cidade. Essa reunião que faz parte do programa comemorativo do 13.º aniversário da fundação do clube da "saúde" será presidida pelo professor Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o mais alto poder do judiciário local e a ela comparecerão altas autoridades dos nossos desportos e mais de oitenta ex-jogadores da primeira geração, que hoje desfrutam posição de relevância na vida pública, no comércio, na indústria e na carreira das armas.

Ajudarão os Estados Unidos o Paquistão

KARACHI, Paquistão, 8 (U.P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, conferenciou, ontem, com o primeiro-ministro Mohamed Ali, circulando cada vez com mais insistência os rumores de que os Estados Unidos concederão ajuda militar e econômica a esta República fronteiriça com a União Soviética.

Nenhum dos dois altos dignitários quis comentar a conversação que mantiveram, a qual durou uma hora, porém uma observação passageira feita por Nixon a um pequeno grupo de patrões e empregados, após a visita que fez a várias fábricas, foi aproveitada por algumas autoridades do Paquistão para deduzir que talvez se receba ajuda norte-americana.

Nixon disse que os Estados Unidos, "nos anos futuros, orgulhar-se-ão de estar ao lado do Paquistão, para o seu desenvolvimento industrial e para protegê-lo das forças que o querem destruir".

Antes uma alta personalidade norte-americana havia dito que em Washington está sendo estudado um pacto militar entre um dos países, baseado na condição de que a ajuda não seja usada para a agressão.

DISCOTECA

Teu, olhos entendem os meus, bônito bequino de Haroldo Elias-Victor Barbra, que há pouco tempo foi gravado em Londres pela Orquestra de Roberto Inglez, figurará, brevemente, num filme carnavalesco, cantado por Jorge Goulart, seu criador em nosso país. Foi gravado também, na América, para os discos Columbia pela orquestra de Percy Faith e, segundo estamos informados, será levado à cena na França por uma das maiores intérpretes parisienses.

O Dia Astrológico

Hoje, 9 — Não convém iniciar viagens, nem fazer operações cirúrgicas, as horas da manhã serão impróprias para tratar de assuntos jurídicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades (leves ou não) para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 22 DE ABRIL — Para os nascidos nesse período, os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade: 11, 11 e 22; 10, 20 e 13, (horas e números).

ENTRE 18 DE ABRIL E 18 DE FEVEREIRO — A tarde de hoje será imprópria para negócios, mas para, jurídicos e para viagens: 10, 11 e 12; 91, 20 e 21, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Canção, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares: 17, 18 e 21; 2, 3 e 4, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas: 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752, (horas e números).

ENTRE 22 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Despreendimento, euforia; a tarde será favorável aos namorados: 17, 18 e 19; 112, 211 e 436, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas: 15, 16 e 18; 32, 24 e 77, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios: 14, 20 e 61; 81, 66 e 84, (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO — Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja prodígio sem ser avarado. O belo sexo gosta de liberalidade: 1, 2 e 3; 923, 906 e 838, (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desarmônia conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias: 16, 18 e 20; 34, 37 e 87, (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos: 7, 8 e 9; 232, 45 e 495, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Sonhos estranhos e visões fantásticas: 19, 11 e 17; 528, 613 e 712, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Negociações aticadas e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica: 8, 9 e 11; 35, 45 e 55, (horas e números).

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Aspress e dos correspondentes)

Transferido para o Hospital de Psicopatas o autor da pavorosa tragédia de Teresópolis, na última semana

Estado do Rio

NITERÓI, 8 — Por decisão do juiz da Primeira Vara Pública do Rio, confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, reconhecendo as embreiras dos direitos de desconto para os Institutos de Previdência até o limite de dez vezes o salário mínimo local, um ruído dos benefícios proporcionaismente às contribuições.

NITERÓI, 8 — Foi autorizada pelo governador do Estado do Rio o pagamento de subvenção à Academia Fluminense de Letras, no valor de 100 mil cruzeiros.

PETROPOLIS, 8 — Foi removido para o Hospital de Psicopatas de Niterói, o assassino louco Waldyr Pereira Ramoa, protagonista da pavorosa tragédia verificada semana passada, em Teresópolis, e que se achava recolhido no asilo da Delegacia local.

O governador Ernani do Amaral Paixão assinou decreto, baseado na lei 641, de 13 de agosto de 1952, que dispõe sobre a concessão de favores fiscais que se instalem no Estado do Rio, concedendo isenção de pagamento do imposto de transmissão de propriedade "intervivos" à Ghera Bromberg & Cia. Ltda., com sede em Petrópolis, pela aquisição que fez, naquela cidade, de uma casa destinada à ampliação de sua indústria de tecelagem, rãon e confecções.

A Academia Petropolitana de Letras, reunida para tomar conhecimento dos projetos que teriam levado o acadêmico Silvio Júlio a apresentar a sua renúncia. Depois de ouvir atentamente, chegou à conclusão da inexistência de qualquer fundamento capaz de justificar a sua atitude. Apelo para o espírito compreensivo do ilustre conselheiro.

IMPERIO DAS LONAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789



Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Tudo e qualquer serviço em lona

JUIZ PARKER



MAMAE DOLORES, a Conselheira



TOM CORBET e os Cad. do Espaço



JOE SOPAPO, Campeão de Box



METRO **METRO** **METRO**
COPILARINA HOJE HOJE HOJE
PIER ANGLI
ETHEL BARNHORE
LESLIE CARON
KIM DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MORRIS SHEARER
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA

Israel no Mundial de Basquete

A Confederação Brasileira de Basquete vem de receber comunicação oficial de Israel que, em princípio, aceita o convite para vir ao Brasil disputar o Segundo Campeonato Mundial de Basquete. Ainda no decorrer desta semana os dirigentes da C. B. B., à frente o Almirante Paulo Meira, avisarão ao embaixador do Estado de Israel, quando serão tomadas as primeiras providências para se motivar a vinda ao Brasil do conjunto que tanto brilhou no último Campeonato Europeu de Basquete.

a) Anular a ata de liquidação da sociedade.
b) Renúncia da diretoria e Conselho Fiscal.
c) Eleger nova Diretoria e Conselho Fiscal.
d) Tratar de assuntos de interesse da sociedade.

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A
ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA
São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia extraordinária no dia 21 de dezembro de 1953, no seu escritório, à Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 3.º andar, sala 312, às 16 horas, para tratar do seguinte:

Theodosia Ottoni de Castro Maya

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymundo Ottoni de Castro Maya, Maria Liliam Hime de Castro Maya, Mário Oswald e senhora, Frederico Chateaubriand e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó THEODOSIA OTTONI DE CASTRO MAYA e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

por Paul Nichols



por Ken Allen



por Ray Bailey



por Ham Fisher



TEATROS E BOITES

Grande Otel, Russo do Pandeiro, Dó Maia, Ataulfo Alves, Teresa, Austregésilo, Lord Chevalier e mais 50 artistas!

ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!"
Carlos Machado
CASABLANCA
As comissões e Porta-Estandartes da Escola de Samba Império Serrano, tricampeã do Carnaval Carioca

Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Todas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pied-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
PAQUITO CANO Y MARIA JESUS
HOJE, GRANDE ESTRÉIA
Os Maiores Bailarinos Cômicos da Espanha
NIGHT AND DAY BALLET, BREVE
Adelina Garcia
Diariamente chá-dançante com atrações, reservas.
Tels.: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diariamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diariamente no Vogue

Todas as noites acabam na...
TASCA
SEMPRE ABSOLUTAMENTE GENUÍNAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"

CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com
RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA,
GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
MONTE CARLO

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA
da Cantora Francesa
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

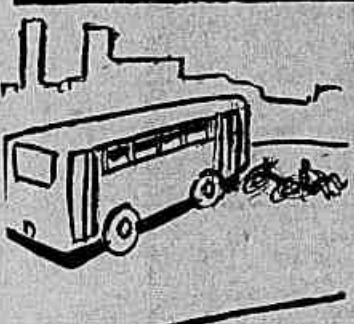
MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

ELEIÇÕES EM MARÇO NA FINLÂNDIA
HELSINKI, 8 (AFP) — As eleições legislativas finlandesas terão lugar nos dias 7 e 8 de março do ano próximo, foi oficialmente anunciado.
A decisão tomada hoje de manhã pelo Presidente da República, Juho Paasikivi, de dissolver o parlamento, não constitui uma surpresa para os círculos políticos finlandeses. Desde o mês de junho passado, quando os socialistas, desaprovando as medidas propostas pelo Primeiro Ministro para por fim à crise econômica, haviam desafiado o governo Kennonen, nenhuma maioria conseguira se formar sobre um programa mínimo capaz de permi-

CIMENTO

de produção nacional — diretamente do fabricante ao consumidor — em qualquer quantidade
Pedidos pelo telefone: — 43-9718

Pequenos fatos policiais



Atropelado (o ciclista) pelo "gostoso"

O ciclista Manoel Guedes Sobrinho, (branco, solteiro, de 20 anos) morador na Ladeira dos Tabajaras, 240, quando pedalava ontem pela Rua Barata Ribeiro, foi atropelado por um ônibus da linha 104. Com fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas foi a vítima ocorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário do 1.º Distrito Policial, entrando em diligências para apurar o número do ônibus atropelador.

Desconhecida atropelada e morta pela camioneta

A camioneta do Café Capital, chapa 7-24-72, trafegava pela estrada do Quitungo, quando ao chegar em frente ao prédio número 163, colheu e matou uma mulher de cor preta, e 18 anos presumíveis.

O comissário Jordano, do 21.º D.P., ciente do ocorrido, ordenou ao local, prendendo o motorista que foi identificado como sendo Raimundo Regino da Silva, (de 24 anos, solteiro, residente na Rua Adolfo Berzamin, 168) fazendo autu-lo, em flagrante. O cadáver da vítima foi removido para o necrotério do I. M. L.



Morreu o porteiro atropelado na S. Clemente

Morreu, ontem, a tarde, o porteiro Antônio Miguel de Lima, (branco, de 35 anos, casado), residindo e trabalhando na Rua dos Condeiros, 6. Na noite de anteontem, o porteiro fora atropelado por um auto de número ignorado na Rua S. Clemente em frente ao prédio número 169, sofrendo fratura do crânio e ficando em estado de choque.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Motorista bêbedo insistia em que o bonde não recolhesse

Na Praça da Bandeira, próximo ao Corpo de Bombeiros, um fiscal da Light, (que fugiu) agrediu a facadas o motorista Fernando Antônio Pereira, (de 49 anos, casado, residente na Avenida 28 de Setembro, 37 fundos), quando este visivelmente embriagado, insistia para que o bonde que deveria recolher, não recolhesse.

Aproximando-se do fiscal, o motorista pôs-se a discutir agarrando-o pelo braço. Entrando em luta, o fiscal, então, sacando de uma faca, feriu-o no pescoço e no hemitorax.

Apresentando ferimentos incisivos,



Menor atropelado na Est. Rio-Petrópolis

Quando tentava atravessar a Estrada Rio-Petrópolis, próximo à sua residência, no km 22, o menor Paulo Gregório, (de 12 anos, filho de José Gregório de Carvalho) foi atropelado por um auto não identificado, que fugiu. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas e a polícia fluminense teve ciência do fato.

Jogava dados, fugiu da Polícia e foi baleado

Ao ser preso por três soldados de polícia, Belmiro Soares Guimarães, (de 20 anos, solteiro, residente na Rua Senador Pompeu, número ignorado) fugiu, tendo um dos policiais atirado contra ele, atingindo-o na região costal esquerda, atingindo o pulmão.

Belmiro declarou, ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, que se encontrava jogando dados com mais seis colegas, (todos sem profissão) entre os quais estavam Laci, Luis e Elton, quando ali apareceram 3 soldados da polícia que acabaram com o jogo.

O fato que ocorreu na esquina das Ruas Nerval de Gouveia e Garcia Pires foi comunicado ao comissário de serviço no 24.º D.P., que o registrou.



Matou o senhorio que respondera com evasivas sobre a falta d'água

Não concordando com a evasiva que o senhorio, Manoel de Almeida Rato, lhe apresentava para justificar a falta d'água, o operário Marcial Carneiro, desfechou três tiros em seu interlocutor conseguindo, atingi-lo uma vez.

alugou para o agressor um barraco no fundo do quintal.

EVASIVAS

Ontem o inquilino, ao saber do senhorio os motivos fideis porque diariamente falta água, exaltou-se, indo ao extremo de tentar matar o outro. O criminoso fugiu e a vítima, depois de medicada no Méier, retirou-se. Fato registrado no 22.º Distrito Policial.

BARRACÃO

Manoel Rato é proprietário de uma casa na estrada Serra dos Pretos, 930, Lins de Vasconcelos, e

Associação Cristã de Moços

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matriculas abertas — Informações diárias

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

Admissão Especializada

Exames em Dezembro e Fevereiro

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativo aceita serviços avulsos para confecção de jornais semanais, quinzenais ou mensais. "Tabloide" ou não, em preto ou em cores. Aceita autossim, trabalhos de composição e serviços de "clichê" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja (Departamento de Arte, Gráficas)

Suicidou-se ainda ao telefone quando pediu ao amante o casamento reparador

Era empregada na residência do deputado Ponce de Leon. Usou o revólver do patrão para consumir o suicídio. Falava com o namorado ao telefone implorando-lhe legalizasse as relações de ambos

Ainda segurando o telefone no ouvido esquerdo, depois de avisar o amante Jorge Martins da sua intenção de matar-se caso ele viesse mais uma vez a protelar o casamento, a doméstica Irene Ferreira Pires atirou o revólver no outro ouvido, suicidando-se, ontem à noite, na residência de seu patrão, deputado Ponce de Leon, em Copacabana.

Logo depois do suicídio, o amante de Irene apareceu no segundo distrito policial para trazer esclarecimento. Jorge Martins (rua "A-4", apt. 20, Cascaes, 6.º andar) da Orla Vidua, e ao comissário Salomé confessou ter ainda escutado o estalido. Disse também que tentara demover Irene de sua intenção, explicando-lhe que não havia motivos para suicídio.

DELINQUENTES EM PROFUSÃO

Jorge Martins informou ainda que sua amante de 3 meses provocara nada menos de 3 abortos. O primeiro verificou-se a 12 de junho, o outro a 24



Esta jovem, Irene Ferreira Pires, matou-se ontem. Num ouvido (esquerdo), tinha o telefone, e no outro metia uma bala, no instante em que seu amante, Jorge Martins, protelava, mais uma vez, o casamento

Suicidou-se a jovem na Standard Elétrica enquanto trabalhava

Noiva de um engenheiro da "Standard Elétrica", enforcada de outro homem, também funcionário da empresa, e não encontrando uma fórmula para elucidar o problema criativo,

5 mulheres e 4 homens (tontos de maconha) presos num apartamento

Cinco mulheres e 4 homens foram surpreendidos pela polícia, ontem de manhã num apartamento da rua do Riachuelo, 147, apt. 301, quando fumavam cigarros de maconha, ouviam música e provocavam algazarra. Todos estavam embriagados pelo entorpecente e encontravam-se semi-nus.

A presença da Radiopatrulha foi consequência do chamado de um dos moradores, revoltado com o barulho provocado pelos ocupantes do apartamento contíguo.

OS PRESOS

D. P. para serem autuados. Em seguida, postos em liberdade, em face de "habeas-corpus" impetrados.

Jango vai parafinar no Rio Grande do Sul

O sr. Jango Goulart viajará sábado para o Rio Grande do Sul, onde vai parafinar a cerimônia da conclusão do curso dos estudantes da escola de cadetes da Brigada Militar do Estado.

O Ministro do Trabalho deve, entretanto, voltar ao Rio no começo da próxima semana, pois terá de parafinar a colação de grau de alunos da Escola Médica e Cirúrgica do Rio de Janeiro.

Em 50 milhões os prejuízos no incêndio P. Alegre

P. ALEGRE, 8 (Aspress) — Os diretores da firma Philips do Brasil, cujos depósitos foram parcialmente atingidos pelo incêndio de anteontem nesta capital, calculam que os prejuízos da mesma se elevarão a mais de 50 milhões de cruzeiros.

Segundo informam, porém, vários funcionários das firmas H. Mecklen, Eletrolux e do depósito do proprietário do edifício Oliveira, também atingidos pelo sinistro os prejuízos

de 50 milhões.

SALVO O COFRE

De cruzeiros, o cofre de segurança da Philips conseguiu salvar o cofre de duplicatas, sendo que os outros documentos do arquivo foram reduzidos em 90 por cento. Acrescenta-se que a maior parte dos prejuízos será resarcida pelas companhias de seguros.

Reclamações contra lotações da linha "Inhauma-Maua"

Vários passageiros que viajam cotidianamente nos lotações "Inhauma-Maua" compareceram à nossa redação para reclamar contra certos motoristas desta linha que, geralmente, quando chegam com seus veículos no ponto final (Praça Maua), trazem pessoas que irão continuar viagem.

— "Ao protestarmos — disseram — os condutores dos carros respondem que aquelas pessoas são desobedientes ou donos da empresa. Isto dizem os reclamantes — além de prejudicar os que esperam na fila a sua vez, é inteiramente arbitrário". Esperam estes passageiros que o Serviço de Trânsito tome providências.

Preparativos da delegação carioca ao Congresso de Cinema

Estão em sua fase final os preparativos da delegação MOACIR FELTON que representará o Distrito Federal no Segundo Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que terá lugar em São Paulo, de 12 a 20 do corrente. Hoje, quarta-feira, será realizada a última reunião geral, quando, entre outras coisas, será discutida a delegação carioca, que será composta de várias dezenas de representantes de todas as categorias.

A reunião terá lugar, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n.º 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETRÓPOLIS		SAÍDAS DO RIO	
5,45	6,30	6,45	7,30
8,30	8,45	9,30	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30
14,30	14,45	15,30	16,30
17,45	18,30	19,30	20,30
21,45	22,30	23,30	24,30

RECEBIDA PELA MINISTRO

O almirante Renato Góes, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o Ministro do Trabalho e o almirante Alípio de Almeida e o almirante Aires Câmara Júnior.

VISTAS AS OBRAS

DA BASE DE RECIFE

O general William Beltranden, dos Estados Unidos, e sua comitiva, visitaram as obras de construção da Base Naval do Recife.

OFICIAL E CIVIL CHAMADOS

Esta sendo convidado a comparecer, com urgência, ao Departamento de Acrutamento, Reserva Nav e Inatividade, o primeiro-tenente Arcelino Alves da Silva e a Sargento da Escola Naval o candidato à matrícula na Escola Ilse Pereira Rodrigues.

Tentou matar-se pela 6a. vez usando o mesmo sistema

Atormentada pelo ciúme doentio do anjo, Cleusa Oliveira pela quinta vez tentou matar-se, ontem à tarde, com a mesma fórmula que usou para executar seu intento, que, rosene e foga.

Cleusa Oliveira, (doméstica, de 20 anos, solteira, residente na Estrada do Rio Pequeno, lote 12, em Jacarepaguá) vivia maritalmente com o funcionário da Companhia Saneamento de Baurilândia, (Miguel de Souza, 21 anos, casado, residente na Rua da Liberdade, 12, em Baurilândia).

PELA QUINTA VEZ

Durante o tempo em que viveram juntos, pelo mesmo motivo, Cleusa 4 vezes tentou o suicídio, sempre às vezes em querosene e incensários. Socorrida, acabou ficando fora de perigo. Ontem, mais uma vez tentou matar-se, pelo mesmo sistema.

Em estado gravíssimo, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi Cleusa internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário do 26.º D.P. registrado a ocorrência.

Prêso no Vera Cruz o 'Rei dos passaportes falsos'

O "Rei dos Passaportes Falsos", Rimon Japhet, industrial falido fraudulento, já condenado pela 10.ª Vara Criminal paulista, foi preso, ontem, em Salvador, quando ainda se encontrava a bordo do vapor português, "Vera Cruz".

INDÚSTRIA DE PASSAPORTES

Há algum tempo, Rimon instalara em São Paulo um "indústria" de passaportes falsos, provocando,

com isso, que o Itamarati se interessasse pela rápida elucidação do caso. Logo depois, Rimon era descoberto e fugiu para Portugal.

E ontem, o chantarista era esperado no Rio, como passageiro do "Vera Cruz". Informados do fato, investigadores de São Paulo aqui apareceram para surpreender o viajante. Entretanto, Rimon não recebeu porque tinha também "contas a ajustar" com a polícia baiana.

Diligência valiosa

O uso da "maconha", muito embora os perigos que encerra, tornou-se, infelizmente, entre nós, um terrível vício do qual vem sendo vítima, principalmente, a mocidade.

A princípio era elegante a intoxicação pela cocaína e depois pelos derivados do ópio destacando-se, em primeiro plano, a morfina. Para obter os viciados recorria a tudo. Não podendo adquirir a cocaína ou a morfina em espécie utilizavam as fórmulas que as possuíam das quais extraíam as duas substâncias saciando assim o vício que estava minando a vida de cada um.

Hoje em dia a "maconha" tomou conta completamente do ambiente em que vivem, ou melhor, em que vegetam aqueles que se entregaram de corpo e espírito à embriaguez pelos entorpecentes.

Utilizada sob a forma de cigarro a erva maldita, que vem do norte onde medra espontaneamente em várias regiões, apressou-se completamente da chamada roda elegante.

Muito embora seu pouco susto nos lugares em que é colhida aqui, dadas as dificuldades opostas pelas autoridades sanitárias e policiais, seu preço é bem elevado proporcionando, aos que com ela negociam, lucros bem grandes o que justifica os perigos que correm seja no seu transporte para esta cidade por vias marítimas, aérea e terrestre, seja na sua distribuição pelo comércio clandestino que vai vendê-la aqui e acolá através indivíduos que conhecem todos os viciados e quais os pontos em que se encontram.

Combater, portanto, a entrada da "maconha" nesta cidade, dissolve a sociedade de vendedores que se espalham por todos os cantos da cidade, prender aqueles que levam aos viciados a "erva do diabo", impedir por todas as formas possíveis que o "terrível vício" adquira novos adeptos, destruir toda quantidade de planta encontrada em depósito ou em uso, não é apenas cumprir uma exigência legal. É mais, muito mais do que isto.

É prestar à Nação um serviço de alta relevância, defender a sociedade contra os malefícios de um vício terrível, salvar a mocidade de um perigo que ameaça trágica de todo, impedir que o país, a exemplo da China, caia nos braços da irresponsabilidade pelo aniquilamento do caráter, da moral e dos sentimentos de seus filhos.

Por isto é digna de todos os aplausos a grande campanha que vem sendo encetada, na sardinha, contra a "maconha" pela Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Rui Tenório.

Agora mesmo vem a público o resultado de diligências empreendidas e que culminaram com a prisão de um grande vendedor de "maconha", talvez o maior de todos, colhido em flagrante não só com apreciável quantidade da "erva do diabo" como portando arma de fogo com a qual pretendia enfrentar os policiais que o vinham seguindo há muito tempo. Diligência notável e valiosa pelos seus resultados.

Levitsky completa sua 6.ª viagem prêso no Bretagne

A bordo do navio "Bretagne" está novamente no Rio o imigrante-prisioneiro Nicolas Levitsky, considerado o melhor freguês da Sociedade General de Transportes Marítimos, após estas seis viagens consecutivas, pagas pela Comissão Intergovernamental de Migrações Europeias a 14 mil cruzeiros cada uma.

Levitsky, que completou 11314 quilômetros de viagem sem desembarque, concorre presentlymente ao recorde histórico de permanência no mar, de vez que, tendo percorrido o equivalente a uma e meia voltas em torno da terra, pelo equador, sempre já a "performance" do circunavegador português Fernão de Magalhães.

LEVITSKY RECEBE A BORDO

Desde o dia de ontem, Nicolas Levitsky está recebendo, a bordo do "Bretagne". Devido ao fato da CIME pagar os 14 mil cruzeiros justos das passagens, porém, Nicolas Levitsky só pode servir a sua cerveja gelada e oferecer os seus cigarros americanos, comprados à crédito na caixa do "Bretagne".

Nicolas Levitsky revelou à reportagem do "D.C." que o seu pai, residente em Bang-Kok, está a par da sua situação atual (apenas cerveja e cigarros americanos), mas que nada pode fazer por ele em virtude da sua modesta posição, como simples empregado que é da companhia petrolífera "Caltex".

NÃO DESEMBARCARA

Esclarecendo a razão, ainda uma vez não lhe ser permitido desembarcar neste porto, que deveria ter sido o do seu destino, Nicolas Levitsky relembrou:

"Quem impediu meu desembarque foi o inspetor de Imigração, na última vez em que estive aqui. Eu havia sido impedido de desembarcar juntamente com vários outros imigrantes. Na volta de Buenos Aires, porém, desembarkaram e eu tornei a ficar, apenas porque me encontrava no mesmo camarote de Brien".

PECOU POR HONESTIDADE

Declarando-se inteiramente desorientado com a teimosia das autoridades brasileiras, Nicolas Levitsky confessou que agora percebe qual foi o seu erro fundamental:

"O mal foi eu me ter declarado honestamente "sem profissão". Outro dia mesmo, numa destas minhas viagens, conheci um sujeito que tinha declarado ser treinador de cachorros, e que desceu tranquilamente ao Rio assim que o navio chegou".

LEVITSKY & BRETAGNE

Nicolas Levitsky, que graças às autoridades em seleção de imigrantes para o Brasil é o melhor negociante que já passou o bordo do "Bretagne", e pelo livro de contas correntes da Companhia Comercial de Navegação (representante, no Brasil, da propriedade da qual o navio), já descreveu esta particularidade e vai pôr uma barganha. Levitsky promete à Sociedade General de Transportes Marítimos insistir em entrar como imigrante no Brasil a Comissão Intergovernamental de Migrações Europeias, para que seja pago o valor equivalente a cada negativa das autoridades brasileiras, ou seja, 14 mil cruzeiros de nova passagem, e em compensação, a cada negativa da comissão de entrada no Brasil, uma conta corrente no valor de 10 por cento das passagens, sob a discriminação geral: passageiro Nicolas Levitsky.

Utilidades — Cr\$ 500.000

É curiosa a história deste moço de 50 anos

que está há 27 anos conosco

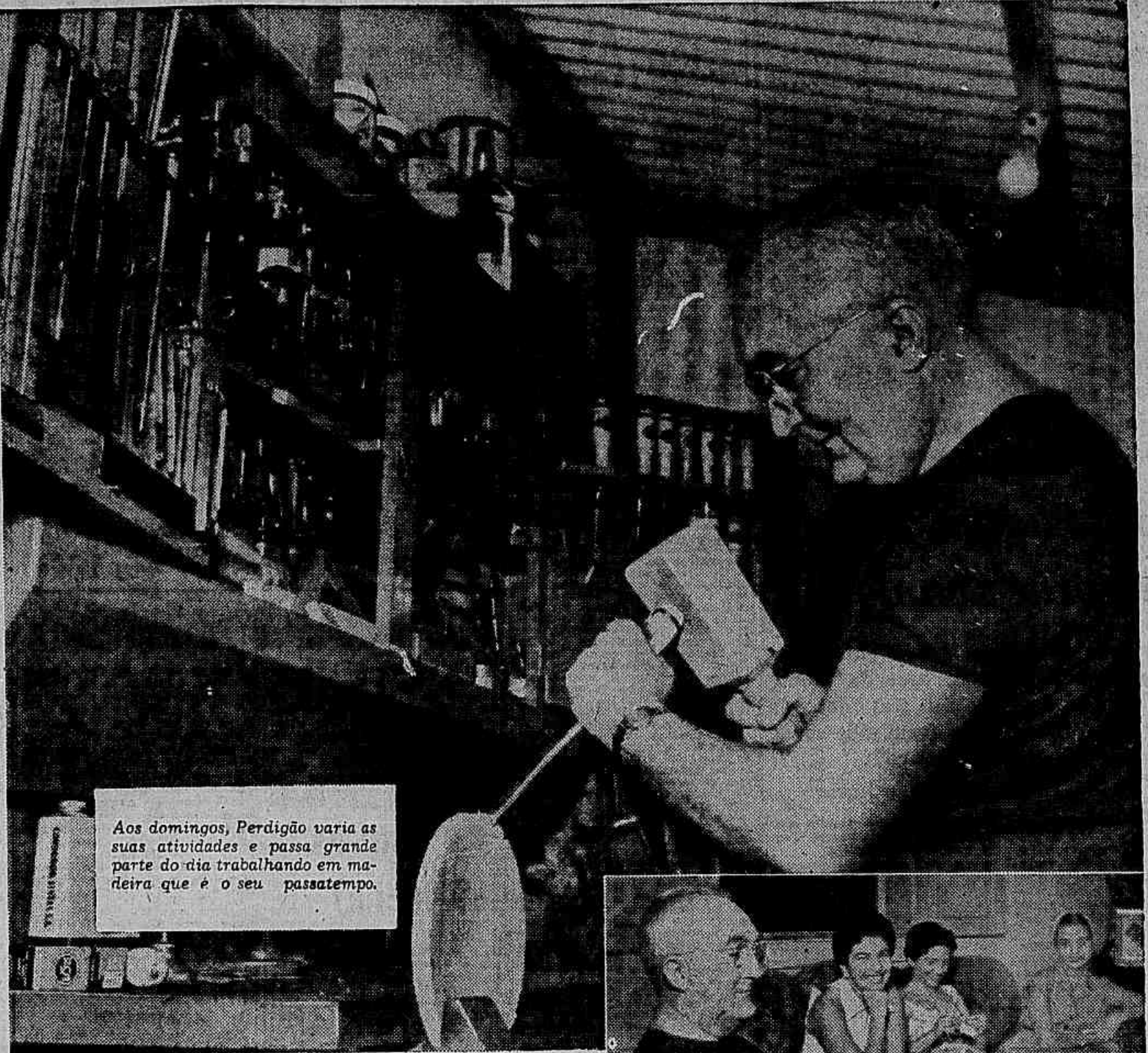
Quando um amigo faz anos, ou faz por merecer um presente de Raymundo Perdigão, o presente não falha: um bonito exemplar de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Perdigão mesmo explica esse curioso costume: "É a minha maneira de divulgar entre os amigos essa obra que considero a maior da nossa literatura".

Mas Perdigão não é um literato, como pode estar parecendo. Seu gênero de atividade é bem diferente. O curioso apresentador passa a maior parte do seu dia entre 96 operários, 13 companheiros de escritório... e mais de quarenta milhões de litros de produtos de petróleo. Ele é o superintendente do Depósito Esso da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. É o responsável pela guarda e distribuição dos combustíveis que abastecem dezenas de postos revendedores nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e no Distrito Federal.

A responsabilidade de Perdigão não é pequena. Ele administra um valioso patrimônio da Companhia a que pertence, um material que representa um investimento de aproximadamente Cr\$ 100.000.000,00, com seus 10 gigantescos tanques de gasolina e querosene, galpões, escritórios e um maquinário complicado. E todos os subordinados "se afinam" bem com ele...



Enquanto não compra sua granja, Perdigão vai tratando de sua bem cuidada horta... um dos seus orgulhos.



Aos domingos, Perdigão varia as suas atividades e passa grande parte do dia trabalhando em madeira que é o seu passatempo.

Perdigão não foi sempre um superintendente. Há 27 anos, quando entrou para a Esso Standard, ele era Caixa da Seção de Lubrificantes. De lá para cá, Perdigão veio progredindo, procurando sempre um conhecimento novo para juntar a sua experiência. O segredo do seu sucesso é que ele sempre procura habilitar-se, de modo a ficar acima das responsabilidades que lhes são dadas.

Um Moço de Pouco Mais de 50 Anos... — Maranhense educado em Manaus, Perdigão recorda com saudade seus tempos de remador, do velho "Ruder Clube" e também da velha turma do Flamengo de 1922.

Pai extremo, Perdigão é um fã de suas duas filhas, Lise e Lúcia, que agora terminam o ginásio. "Estou certo de que cumpri o meu destino, e minha família é a minha fortuna", diz. Um dia, quando se aposentar, Perdigão comprará uma pequena granja para criação de aves. Mas continuará com seus passatempos prediletos, seus cães, sua oficina de carpinteiro, suas fotografias... E seus amigos continuarão a receber "Os Sertões"...

Este é um entre os quase mil valorosos colaboradores que trabalham para a Esso Standard do Brasil há mais de 10 anos.

Todos esses homens e mulheres que há tão longos anos são funcionários Esso dão à sua Organização a certeza de poder servir cada vez melhor ao desenvolvimento do país.

Esso contribui para o progresso do Brasil.

ESSO STANDARD DO BRASIL

ESSO

Mais intensas as atividades da 2.ª Divisão de Infantaria

Rudge, iniciará uma série de exercícios de grande envergadura, para emprego de seu material pesado. Embora se trate de uma unidade do Grupamento B, também, na 12.ª semana de instrução, está excelentemente enquadrada, em condições de alcançar facilmente seus objetivos.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS
Continuam os preparativos para as grandes homenagens que serão prestadas ao general Angelo Mendes de Moraes, que nos meios militares, quer nos civis, achando-se em elaboração os respectivos programas.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO NA FABRICA DO REALENGO
Realizouse, na Fábrica do Realengo, a inauguração do retrato do general Rodrigo José Maurício, ex-diretor da fábrica, que teve lugar no gabinete do diretor onde se acha a Galeria de Retratos.

Os resultados alcançados pela eficiente unidade de Lúcia, foram altamente convincentes. O 2.º G. O. 155, que faz parte do Grupamento B, e está sob o comando do coronel Xavier de Oliveira, com o seu potente material, trabalhou com êxito, sob as vistas do general Djalma Dias Ribeiro, cmt. da A. D. 2, também sediado em Jundiá.

O 2.º R. L. de Lorena, na sua 12.ª semana de instrução, realizou trabalhos de "Serviços em Campanha", nos dias 1.º, 2.º e 4.º do corrente, na região da Faz. Palácio de Castro, alcançando êxito impressionante com os seus jovens recrutas. Acampou em Buitão e a Cia. A. C. dentro de um bosque de eucalipto, de forma modelar, lutando-se às vistas aéreas, com o funcionamento de todos os serviços, inclusive o de Comunicações, sem falhas, com todos os meios regimentais a pleno rendimento.

O comandante do estacionamento esteve sob os ordens do major Pedro da Silva Neto, com a supervisão do coronel Roberto Osório, cmt. do 5.º R. L. Na jornada de 3.º do corrente, o general Floriano de Lima Brainer, comandante da 2.ª D. I., tendo assistido ao lançamento de uma passadeira de Infantaria, com 40 metros, sobre pontes de borracha, pelo Pelotão de Seções Regimentais.

O R. L. é uma unidade, extremamente equipada, com cerca de sessenta oficiais dedicados e eficientes, operando perfeitamente com os outros Regimentos da I. D. 2.

Dentro de poucos dias o 2.º B. Eng. Comp. verdadeira unidade-escola sediada em Pindamonhanga, à margem do Rio Paraíba, sob o comando do tenente-

de observações da 2.ª Zona Aérea. Assumiu o comando do 1.º Btl. Front. o tenente Lúcio Nascimento. — Está inspecionando a 5.ª R. M. o general Milton de Freitas Almeida.

CALENDÁRIO DE CAXIAS
1868 - 9 de dezembro - Caxias ocupa o Pórtico de Ipanema, 1839 - Caxias é nomeado presidente da Província e Comandante-Geral das Forças do Maranhão.

MANOBRAS ADVISÓRIAS BLINDADA
A 1.ª Divisão Blindada, do comando do general Artur da Costa e Silva, realizará na semana de 14 a 19, em Gerência, suas manobras de fim de ano de instrução. Para o local se deslocarão numerosas unidades da Blindada, bem como tropas dos corpos da 1.ª Região Militar. A fase final será assistida pelo Ministro da Guerra, com a presença de todos os generais e outras altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados.

EQUIVALENCIA DE CURSO
Para fins do artigo 253, de 11 de agosto de 1952, que considera equivalente ao Curso de Comandante de Pelotão os Cursos do Instituto Nacional de Música ou de qualquer Instituto, Conservatório ou Escola reconhecidos ou equiparados a este Instituto, declara-se que a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, encontra-se nessa situação, com inteira comunicação com o ofício 807, de 13 de outubro último, do Ministério da Educação e Cultura.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES
Foram movimentados os seguintes oficiais: anulação de transferência: segundo-tenente Emanuel Pereira Lima, de excelente no E.C.S. para a 1.ª C. R. Transfere-se: segundo-tenente João Martins de Oliveira Filho, do Dir. Transp. para o E. R. F. 3.º primeiro-tenente Hélio Francisco de Avelar, do 3.º D.C.C.L. para a 1.ª Cia. Esp. Man. Classificação: primeiro-tenente Nelson Santos, na 6.ª Cia. Int.; retificação de classificação: primeiro-tenente Francisco Studart Gurgel, como sendo no 2.º R. C. e não na 4.ª Cia. Esp. Man. Transfere-se: cap. José do Amor Divino da Silva, das Armas para a Escola Técnica; cap. Heitor de Mendonça Uchôa, do 5.º R. C. para o E. R. F. 3.º primeiro-tenente José Sebastião Lopes de Resende, da Cia. Esc. Int. para a 1.ª Cia. Int. primeiro-tenente Laurindo Magrini, da 1.ª Cia. Int. para o Núcleo da Div. A. Terrestre. Transfere-se: cap. Dante Leal da Silva do E.R.S. 3.º para o D.G. Eng. Retificação de classificação:

cap. Maurício Carlos Tito Pórtico Carreiro, como sendo na Diretoria das Armas, e não Escola Técnica; primeiro-tenente Jonas Luís Pereira, como sendo na Cia. do Q. G. da Zona Militar Sul e não 6.º B. Saúde.

GENERAL OLINTO LUNA FREIRE

O Presidente da República, assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada com transferência para a Reserva no mesmo posto o coronel farmacêutico dr. Olinto Luna Freire do Pilar, atualmente exercendo as funções de diretor-geral do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército. O general Pilar encerra assim a sua carreira militar num dos mais importantes cargos do Quadro de Farmacêuticos do Exército, ao qual prestou relevantes serviços que lhe valeram elogios dos mais ilustres de seus chefes. As suas despedidas deverão se verificar dentro de poucos dias.

NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE PESSOAL CIVIL DA GUERRA

O Ministro da Guerra, acaba de nomear o oficial-administrativo, Maria Ana de Moraes Paiva, para exercer o cargo de diretor da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra. A recém-nomeada é antiga funcionária da Guerra, com um passado que muito a recomenda. Tem exercido várias comissões, inclusive na Prefeitura do Distrito Federal, onde até há pouco fazia parte do gabinete do chefe do Executivo Municipal. O novo diretor do Pessoal vem recebendo cumprimentos de seus amigos e subordinados.

O DIA DO MINISTRO
O general Tales de Azevedo Vilas-Boas, Ministro da Guerra, interino, recebeu, ontem, em conferência os generais Alvaro Fiuza de Castro, Olímpio Falconieri da Cunha, Durival Brito e Silva, Nelson Rebelo de Queiroz, Nestor Penha Brasil e João Teles Vilas-Boas.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra, marcou o 3.º uniforme para amanhã, dia 10.

Nos bastidores da propaganda

A seção sob o título acima, que é publicada todas as semanas, às quartas-feiras, nesta página, será publicada na sexta-feira, por acúmulo de matéria.

Tendo em vista uma sugestão da Diretoria do Ensino e parecer da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo a seguinte matéria:

ESCOLA DE AERONÁUTICA
O comandante da Escola de Aeronáutica despachou requerimento de candidatos ao concurso de admissão ao 1.º ano daquele estabelecimento para o ano letivo de 1954. Dentre esses requerimentos foi deferido o de Orlando Saliba. Tiveram deferimento condicional, devendo apresentar certificado de conclusão de curso científico ou clássico: Benedito Lameira da Silva, Dário Valadares Martins, José Tubal e Mário Cardoso de Freitas Guimarães.

Devendo substituir ficha individual por outra devidamente assinada, atestado de bons antecedentes ou folha corrida, e apresentar certificado de conclusão de curso científico ou clássico: Edson Verdes de Carvalho.

Devendo substituir ficha individual por outra devidamente assinada, atestado de bons antecedentes ou folha corrida, e apresentar certificado de conclusão de curso científico ou clássico: Tuli de Oliveira.

O CORONEL LINDBERG VISITOU O MINISTRO
Em visita de cortesia ao Ministro Nero Moura esteve, hoje, no gabinete do Ministro da Aeronáutica, o famoso coronel Lindberg de Lindberg, herói da travessia do Atlântico Norte em histórico feito realizado em 1932. Durante longo tempo, o 4.º americano manteve palestra com o Ministro Nero Moura. O coronel Lindberg visitou o Ministro da Aeronáutica acompanhado do sr. Humphrey Toomey.

ADMISSÃO A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR
Em virtude de despacho do comandante da Escola de Cadetes-do-Ar tiveram deferimento vários requerimentos de candidatos a matrícula nos exames de admissão a esse estabelecimento de ensino.

Entre os requerimentos foram deferidos condicionadamente os seguintes candidatos abaixo que deverão prestar exame nas unidades seguintes: (continuação) — No Q. G. da Primeira Zona Aérea — 1.º ano: Armando Farah da Mota, Benjamin Valério do Couto Filho, Carlos Alberto Santos, Fortunato William Alvarez Santana, José Ribamar Ferreira dos Santos, José Miguel Alves, Luís Edmundo Xavier Barata, Luís Angelus Leal Ribeiro, Mário Moraes Ceremoni, Mário Elísio Moura Pereira, Raimundo d'Arzagan de Holanda Duarte, Raimundo Antônio Vidal, Roberto Ga-

6.028, de 2-10-945. "Indefido, por falta de amparo legal".

Sargento José Paulo Borges solicitando cancelamento de punições. "Cancelamento, de acordo com o número 3 do artigo 75, do R.D.A.E."

Prestarão exame no Q. G. da 2.ª Zona Aérea: 1.º ano — Adir Guimarães de Azevedo, Antônio Carlos Mota, Antônio Gomes Filho, Aristeu Soares de Oliveira, Carlos Ivan Vieira, Carlos Alberto Ribeiro Brasil, Carlos Elito Adami Góis de Araújo, Délio Américo Gomes de Holanda, Eduardo Francisco de Oliveira e Silva, Edvaldo Vieira de Sousa, Francisco de Oliveira de Andrade, Hélio Rodrigues Santiago, Josélio Ferreira Batista, José Ido de Araújo, Jamil de Oliveira Galvão, José Souto de Melo, José Tarciso de Lemos Vilaga, Moisés Gomes da Silva, Marlin Ramos de Oliveira, Tiberio Rodrigues Diques Filho, Valdeir de Albuquerque Sil-

va; 2.º ano: — Alberto José (Vilaviva) Mota, Fernando Medeiros dos Santos, Klugman e Silva, Masso Moreira da Silva Filho; 3.º ano: — Alcides Ribeiro Franca, Márcio Calafango, Manoel Ximenes Neto;

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

Podem desistir do curso

6.028, de 2-10-945. "Indefido, por falta de amparo legal".

Sargento José Paulo Borges solicitando cancelamento de punições. "Cancelamento, de acordo com o número 3 do artigo 75, do R.D.A.E."

Prestarão exame no Q. G. da 2.ª Zona Aérea: 1.º ano — Adir Guimarães de Azevedo, Antônio Carlos Mota, Antônio Gomes Filho, Aristeu Soares de Oliveira, Carlos Ivan Vieira, Carlos Alberto Ribeiro Brasil, Carlos Elito Adami Góis de Araújo, Délio Américo Gomes de Holanda, Eduardo Francisco de Oliveira e Silva, Edvaldo Vieira de Sousa, Francisco de Oliveira de Andrade, Hélio Rodrigues Santiago, Josélio Ferreira Batista, José Ido de Araújo, Jamil de Oliveira Galvão, José Souto de Melo, José Tarciso de Lemos Vilaga, Moisés Gomes da Silva, Marlin Ramos de Oliveira, Tiberio Rodrigues Diques Filho, Valdeir de Albuquerque Sil-

va; 2.º ano: — Alberto José (Vilaviva) Mota, Fernando Medeiros dos Santos, Klugman e Silva, Masso Moreira da Silva Filho; 3.º ano: — Alcides Ribeiro Franca, Márcio Calafango, Manoel Ximenes Neto;

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

Prestarão exame na Base Aérea de Fortaleza: 1.º ano: — Antônio Silvio Ferreira Teórga, Alexandre José de Viveiros Neto, Camilo de Aguiar Cunha, Danilo Bezerra de Medeiros, Espedito de Lira Teles, Elvino Bezerra da Silva Júnior, José de Gusmão Campelo Lima, Nivaldo Teixeira de Melo, Rui do Ceará Carneiro Guedes, Raimundo Valmir Falcão, Silvio Mendonça Gomes, Ubirajara Cardoso Carvalho; 2.º ano: — Ademar Cardoso da Silva, Carlos Onofre Serejo Luz, José Praxedes Bastos, José Carlos Cavalcanti Padilha, Raimundo Nonato Frota Lima; dependendo de declarar o ano do curso em que deseja matricular: Lauro Botelho Leite.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

A CIA. ULTRAGAZ S. A. comunica aos seus consumidores que, doravante, seu telefone atenderá somente pelo n.º

42-6013

que ligará com todos os Departamentos, inclusive os de PEDIDOS DE GAS e chamados para MECANICOS ESPECIALIZADOS

Aproveite, outrossim, a oportunidade para agradecer a Cia. Telefônica Brasileira por nos ter concedido mesa telefônica.



Fleitas Solich, quando chegou à Gávea, com Biguá e Jaime, os dois veteranos

Don Fleitas, uma história simples

Solich não inventou nenhum sistema para levar o Flamengo — Zelo, a maior arma do "coach" paraguaio — Um time que não tem "dono da bola" — Não há "onda" para quem sabe onde quer chegar — O "reforço"

De Araújo Júnior

Quando Fleitas Solich veio para a Gávea tinha a certeza de que não trairia. Experiência e, de mais, laborioso, simples, pouco falante e cheio de bons serviços ao futebol veio para mais uma jornada apenas. Como sempre sem outro compromisso além de trabalho.

Sua credencial para o Flamengo era na certa o Sul-Americano; para ele próprio era a tarimbola. O Homem não coleciona títulos.

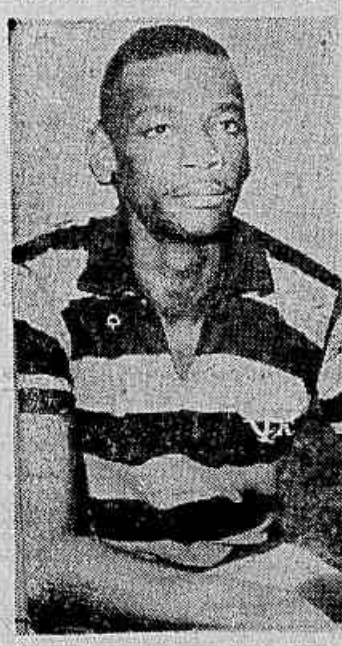
Hoje

O que jogava o time do Flamengo antes de sua chegada e o que jogava hoje não é tão importante como o que era o time que agora o campeão dos dois primeiros turnos. Ganhar ou perder é uma contingência natural de cada partida como a conquista de um gol é a maior parte das vezes um acidente da partida. Naturalmente um tanto nasce do previsto.

E Solich não fez do Flamengo um ganhador apenas. Num trabalho palmeado conseguiu tirar de cada jogador o que este podia realmente dar. Corrigindo os defeitos de uns, reprimindo os excessos de individualismo de outros, fez afinal um time, dando-lhe senso de responsabilidade, confiança, vontade e condições para vencer uma partida. Solich fez um time. Na pior, um vice-campeão.

reforço

Um dia, no princípio ainda, perguntaram-lhe quais os esforços que desafiaria. Solich não está acostumado a isso e respondeu que eles estavam na mesma medida. Disse até que um técnico deve primeiro trabalhar e não, contratar jogadores. Muito mais tarde, porém, ele serviu. Mas isso foi um caso à parte. Uma emergência para poder prosseguir a viagem, uma vez que Jadir fraturara a perna num treino. Ainda assim, Solich teve muito que aprender depois que aqui chegou.



Servílio foi outro

"O dono da bola"

Quem não se lembra de Rubens "ensinando" futebol a Don Fleitas? Rubens era uma espécie de "dono da bola", em péssima condição física, mas com uma bola nova e tirou-o do brinquedo. Quando o jogador voltou, estava "domado". Não pelo medo da "cêra" nem pela cara fechada do treinador, mas apenas pela convicção de que realmente andava errado. É verdade que quando foi afastado houve um princípio de "onda", no Flamengo, mas Solich, bom nadador, fez "jacaré" e deu direitinho na praia. Domingo, Rubens quase ganhava o jogo sozinho, mas aprendeu a dividir a vitória com os companheiros.

Pai

A razão da vitória de Don Fleitas Solich é antes de mais nada a bondade, energia e carinho paternal, no trato com os atletas. Certa vez, ele interrompeu repentinamente um treino depois de uma queda de Joel. Aproximou-se do local onde caíra o atleta, abalou-se e começou a apalpar o chão numa área de dez metros, procurando localizar o buraco que supostamente motivara a queda do jogador. Levou assim, algum tempo, mas foram debalde seus esforços: a queda havia sido natural. O trabalho foi inútil, não o zêlo. Nele se encerrava toda a "mágica". O gesto sensibilizou a todos. Agora, Solich é um pai para cada jogador. Eles não sentiam isso no princípio.

Essa é em síntese, a história desse técnico no Flamengo. É uma

Ala moça' do América lança Álvaro Bragança para presidente 1954

A eleição do novo presidente do América vem agitando o cenário esportivo da metrópole e particularmente aos adeptos do clube da Rua Campos Sales.

NOVOS CANDIDATOS

Contribuiu para isso naturalmente a presença de mais de um candidato. Como já é do conhecimento público, em face da desistência dos srs. Claudionor de Sousa Lemos e Silvio Pacheco, surgiram dois novos pretendentes ao posto, na pessoa dos srs. Álvaro Bragança e Augusto Carlos Machado Júnior.

ÁVARO BRAGANÇA AGIADO

PELA "ALA-MOÇA"

Tendo o sr. Claudionor de Sousa Lemos, aprovado pela "Ala Moça", declinado do convite, resolveram os dirigentes desse movimento apresentar um outro nome, tendo a escolha recaído no veterano e psativado "arabiano" Álvaro Bragança. Nestas condições, dirigiram um novo manifesto aos Conselheiros do América, vazando os seguintes termos:

"A 'Ala Moça' do América salu do seu disciplinado silêncio no momento oportuno para contribuir grandemente na pacificação do nosso clube, aliando-se aqueles que empreendem a campanha pró-paz. Era já tempo de serem resolvidas dúvidas que facções divergentes mantinham pelo muito amor do clube, sem se aperceberem, que enfraqueciam as cores americanas, interna e externamente. Compreendiam todos que a semente lançada por distímula senhora americana na tarde de 25 de março, precisava frutificar, justamente agora quando surge a sucessão presidencial. Na chamada convenção do dia 5 de novembro, presente a 'Ala Moça', quatro nomes foram indicados como candidatos de merecer a honra de nos dirigir: Claudionor Machado, Bragança e Silvio, os dois últimos, porém, bastante felizardos. A pacificação, e, então, unida a família rubra, foi Silvio Pacheco escolhido, por aclamação, para assumir os destinos do América. S. porém, na luta travada entre o cumprimento do dever que os seus alzáres reclamavam e a honra de aceitar a direção suprema dos rubros, não aceitou a indicação. A 'Ala Moça', coerente com suas ideias, recusou-se exclusivamente a engrandecimento do clube, lançou o nome de Claudionor, que tão assinalados serviços há prestado ao Campeonato Carioca. A sua manifestação de não desejar candidatura de combate, que bem poderia dividir forças americanas, e a palavra senata do Patrono desaconselhando os nomes dos que estiveram até então em divergência, justificam plenamente a atitude da 'Ala Moça' adotando o nome de Álvaro Bragança para ser o Presidente no cinquentário americano, associado com verdadeira tradição no clube, interna e externa, solidado sem

ambições, mas disposto a cumprir a vontade do seu clube. Cabe agora a última palavra do poder soberano que representa o quadro social, que é o grêgio Conselho Deliberativo. Os membros do América, que constituem a maioria do quadro social, fazem veemente apelo aos eminentes conselheiros para que vejam com simpatia o candidato da juventude americana, dando-lhe a sua preferência."

Torneio Triangular de Basquete

S. PAULO, 8 (Asapress) — Será iniciado na noite de sexta-feira o Torneio Triangular de Basquetebol, entre as equipes do Botafogo, Corinthians e Ipiranga. A tabela já está organizada, com os seguintes jogos: Sexta-feira — Corinthians x Botafogo; Sábado — Ipiranga x perdedor do 1.º jogo; domingo — vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jogo.

Braçadas e Remadas

Não se pode dizer que houve reunião do Conselho Técnico da F.M.R. na tarde de ontem, pois, apenas dois membros trataram do assunto, na ausência dos demais. Um o seu presidente, e outro o secretário. Naturalmente, "ad-referendum" o presidente Vitorino Carneiro designou os juizes que funcionariam no domingo na segunda eliminatória dos conjuntos cariocas para o Campeonato Brasileiro.

Aliás, devemos dizer que somente o Vasco solicitou inscrição para disputar as eliminatórias nos pares em que não foi vitorioso no Campeonato Carioca (que serviu como primeira eliminatória), enviando para tanto o competente ofício à F.M.R.

Como o prazo para recebimento de inscrições foi segunda-feira diluído, o registro, temos como certo que somente o seu "oitto" campeão é que disputará.

Há também uma guarnição extra (vacante) de "dois sem" que entrará e descerá a raia domingo. Trata-se da dupla China e Sabu que vem treinando para tanto.

A DIRETORIA Deveria reunir-se ontem, a Diretoria da F.M.R. a fim de estudar e aprovar a regata do Campeonato Carioca. Todavia até a hora de encerrarmos a página, tal não havia acontecido.

VARIAS O rubronegro Riche disputou o certame máximo da cidade, no "dois sem" está atualmente reforçando o "oitto" da Gávea para domingo, nessa competição da Lagoa.

Na Bahia o tetracampeão gaúcho

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — O Internacional, tetracampeão gaúcho, exibiu-se na tarde de domingo, em Salvador, contra a seleção baiana. A embaixada gaúcha seguirá na próxima quinta-feira rumo à capital baiana.



Rubens foi um caso

Paulistas decidem manter 'guerra' contra Vargas Neto

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, esteve reunido na noite de ontem, para discutir mais uma vez, as resoluções do Conselho Nacional de Desportos. Os presidentes dos clubes chamados a se decidirem sobre as pretensas propostas trazidas pelo deputado Ivete Vargas, em nome do Conselho Nacional de Desportos, reafirmaram qualquer acordo amistoso com aquele órgão orientador dos esportes nacionais.

LEI DE ACESSO

Soubese que seria reformada a Lei de Acesso, a fim de permitir a inclusão de outros clubes no II Divisão de Profissionais, notadamente do Catanduva E.C. e do Garça E.C., como era o principal desejo da emissora do C.N.D. Entretanto, o assunto era da alçada do Conselho Arbitral e para isso é que havia sido convocado.

CONTRÁRIOS AO CND Na reunião do Arbitral, o assunto entrou em discussão, votando os clubes contra qualquer entendimento com o CND, à exceção do E.C.

Elogio ao Prefeito

O prefeito do Distrito Federal recebeu de sr. Pascoal Segredo Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Puguilismo, o seguinte telegrama:

"A Confederação Brasileira de Puguilismo tem a grata satisfação de cumprimentar o ilustre patriótico e emérito amigo dos desportos metropolitanos, pela brilhante realização que deu, as suas promessas em relação ao prosseguimento e término das obras do Glorioso do Maracanã, permitindo-nos a maiores alegrias aos desportistas, que ansiosamente aguardavam a ação patriótica do querido prefeito da cidade, que tem sabido agir decisivamente para o engrandecimento dos desportos nacionais."

Sereno explica: Porque desisti nos 900 metros

"Quero, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, esclarecer os verdadeiros motivos que me levaram a desistir do páreo, no Campeonato Carioca, disputado no penúltimo domingo, na Lagoa. Desisti da competição, quando me achava comandando a prova, com uma vantagem de meio barco sobre os demais concorrentes". Essas as primeiras palavras explicativas com que o sculler botafoguense, Cesar Sereno, disse ao repórter, na tarde de ontem, em nossa redação.

SAÚDE PRECÁRIA

"Eu estava em precário estado de saúde. Estava acometido de fortíssima gripe. Manifestei ao técnico Agenor Corrêa, o propósito de não participar do páreo. Mas era o nome do remo botafoguense que precisava estar presente nessa prova. E fui para a saída". Continuou o remador alvinegro.

SACRIFICIO

"Até os 900 metros, suportei com imenso sacrifício o esforço despendido. Liderava o pelotão. Daí para frente, minhas reservas físicas foram diminuindo, a ponto de levar-me à ameaça de um desmaio. Ali tive outra alternativa: simplesmente abandonar a prova."

INCOMPREENSÃO

"Minha atitude, porém não foi compreendida. Surgiram os comentários de que ignoram as razões de tudo isso."

Acusam-me de não possuir espírito esportivo. No entanto, a minha desistência foi uma imposição imperiosa do estado gripal a que fui acometido. Sómente um motivo de tal ordem poderia levar-me a desistir de uma competição como aquela em que tinha a meu favor uma vantagem de meio barco, e que, num estado normal de saúde não me deixaria vencer facilmente. Não houve, pois, falta de espírito esportivo, e, graças a Deus, nunca me faltou. Aliás, se na paragem do Sapopemba, no momento um médico, constataria tudo isso e esses comentários roariam completamente por terra."

Finalizou o sculler Cesar Sereno, nessa entrevista com o repórter.

Hoje a decisão do 2.º lugar visando a classificação do Fluminense e Botafogo

Como é do conhecimento público, Fluminense e Botafogo terminaram empatados no segundo lugar ao final dos dois turnos disputados, ambos com 9 pontos perdidos. Com isso, ficaram os dirigentes da FMF em dificuldade para organizar a tabela do terceiro turno, já que de acordo com a ata aprovada pela

assembleia daquela entidade, em 21 de setembro do corrente, o assunto é o seguinte: melhor se verificar empates nas colocações secundárias.

O REGULAMENTO Eis o que diz o Boletim Oficial da FMF publicado em 21 de setembro do ano em curso:

O 3.º turno será disputado pelos seis melhores classificados no término do segundo turno. Na hipótese do vencedor do 2.º turno não ser o do 3.º turno, haverá uma disputa entre esses dois vencedores, em melhor de três, cuja realização se procederá em seguida à terminação dos jogos previstos na tabela para o 3.º turno.

Se ao término do 2.º turno forem dois os ocupantes do 1.º lugar, os números 1 e 2 da classificação serão decididos em jogo. Se mais de dois os ocupantes, para ordem de classificação, será aplicado o critério do "goal average" e caso persista igualdade recorrer-se-á ao sortido."

HOJE A DECISÃO

Em consequência dessa dúvida o Departamento Técnico fez uma consulta à presidência de três clubes e esta incontinenti convocou o Conselho Arbitral para uma reunião hoje, às 18 horas, para resolver a questão.

Movimento no Maracanã, sábado e domingo

MOVIMENTOS DE INGRESSOS DO JOGO VASCO X AMÉRICA

Camarote curva — 345 15
Cadeiras numeradas 177
(Conclui na 7.ª página)

Veludo: "Agarrei tôdas as bolas que pude agarrar"

"Agarrei tudo, só não agarrei as que tinha que agarrar", foi o que declarou à nossa reportagem, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, o arqueira Veludo, do Fluminense, sobre a sua atuação no Fla-Flu. Disse ainda Veludo: "A pressão do ataque do Flamengo foi tamanha, meu velho, que não tive nem tempo de pensar na minha contusão..."

INDEFENSÁVEIS

Robson contra o América O atacante do Fluminense, Robson, que muita falta fez ao seu quadro no Fla-Flu, já retirou o aparelho de gesso e já se encontra restabelecido, sendo possível que a direção técnica do grêmio das Laranjeiras o aproveite para o jogo de domingo com o América.

COLETIVO PARA HOJE

Com os olhos voltados para o seu primeiro compromisso do terceiro turno do campeonato da cidade com o América os craques tricolores iniciaram, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, os seus exercícios da semana, com um coletivo

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

Veludo considera que os gols que deram a vitória ao Flamengo eram indefensáveis. Foram duas jogadas que o impossibilitaram de praticar as defesas. "Na primeira, disse Veludo, fui do cabeceço solto. E na segunda, Rubens arrematou como eu". Para o jovem arqueira, ambas não tinham defesa.

DISTÂNCIAS: PROGRESSO

INICIATVS

Os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro devem ter tido, na semana passada, uma indicação evidente da possibilidade de adotar uma política na que se refere às distâncias. Os programas organizados para sábado e domingo últimos apresentaram um grande clássico em 4.000 metros, um semiclássico em 2.400 e uma prova comum nesta mesma distância, além do suprimento costumeiro de páreos em tiros menores, um dos quais foi, entretanto, de 1.800 metros. E de justiça focalizar o páreo comum de 2.400 metros que, afinal de contas, mostrou em seu ganhador um corredor de boa dose de resistência, desconhecida até então pela falta de oportunidades para sua revelação.

Não terá certamente passado despercebida dos responsáveis pela programação carioca a boa repercussão que o fato de haver três provas em percursos superiores aos dois quilômetros num fim de semana provocou nos observadores em geral e no público. Houve interesse pronunciado pelos referidos encontros que quebraram evidentemente a monotonia habitual dos páreos curtos de todos os dias. Isso pode ter contribuído para a formação dos programas vindouros, dos quais a dominância se apresenta com três provas em 2.000 metros, uma delas semiclássica e duas outras comuns. A constatação de tal fato evidencia, por outro lado, um progresso na orientação oficial em matéria de distâncias. Há indicações de que os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro estão "apanhando" o terreno, procurando abrir o caminho para uma orientação mais consentânea com as necessidades hípias e que permita aos organizadores das corridas proporcionar ao público e aos interessados diretos maior variedade nos espetáculos semanais oferecidos na Gávea.

Saudamos com alegria esses indícios. Não podemos deixar de lembrar, contudo, que a necessidade de se adotar uma nova política de distâncias com o caráter de coisa estável é de tal ordem que não devem existir hesitações a respeito. Os páreos longos deverão ser chamados em todas as reuniões, pelo menos um deles em tiro superior a 2.000 metros por programa, realizando-se com qualquer número de inscrições. Essa foi a orientação adotada pelo Jockey Club de São Paulo desde o início do ano, com reais benefícios para o turf e para a criação, o que foi feito declaradamente em acolhimento a sugestões nossas. O mesmo caminho corajoso e bem intencionado deve ser percorrido pela entidade carioca, sendo certo que, passados os primeiros momentos, tais páreos serão formados francamente e proporcionarão aos carreiristas espetáculos de emoção e interesse.

Não é demais lembrar que a criação nacional, tendo progredido extraordinariamente nos últimos anos, está representada nas pistas por numerosos animais que, em tiros curtos e médios (até os 2.000 metros), completam usalmente em igualdade de condições com os melhores importados. No que toca, porém, aos percursos longos, poucos, pouquíssimos mesmo, têm sido os corredores brasileiros em condições de enfrentar os estrangeiros. Se examinarmos os plantéis de nossos haras, veremos que eles estão aptos a produzir fundistas. Logo, não é na criação que reside a razão da falta observada. E, no treinamento, condicionado pela programação comum de nosso turf, que se vai encontrar os motivos da deficiência de fundistas nacionais. Eles existem em potencial, correndo por aí os páreos curtos. Se, contudo, houver uma política de distâncias bem orientada, dando oportunidades frequentes aos animais de todas as turnas (de um nível médio para cima, é claro) de abordecarem distâncias longas, com a garantia de realização dos páreos chamados, dentro em pouco tempo serão revelados, aos olhos dos interessados e do público em geral, diversos bons especialistas em tiros de fundo que, de outra forma, ficariam eternamente ignorados, como simples mediocridades, incapazes de brilhar nos encontros comuns variando entre os 1.000 e os 1.600 metros.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência, específica da velhice precede da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e inótilia nos casos indolvidos. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 8-6230
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

GRANDE CONCORRÊNCIA AOS LEILÕES EM NEW MARKET

LONDRES, 8 (AFP) — Numerosos compradores estrangeiros assistiram ontem, em New Market, no primeiro dia de vendas dos leilões anuais de cavalos puro-sangue. As vendas, de 1.128 lotes, num valor de mais de 500.000 libras esterlinas, prosseguirão até sexta-feira.

O melhor preço dos primeiros lotes foi de 2.000 guínios, pagos pela "London Bloodstock Agency", comprando em nome do governo ar-

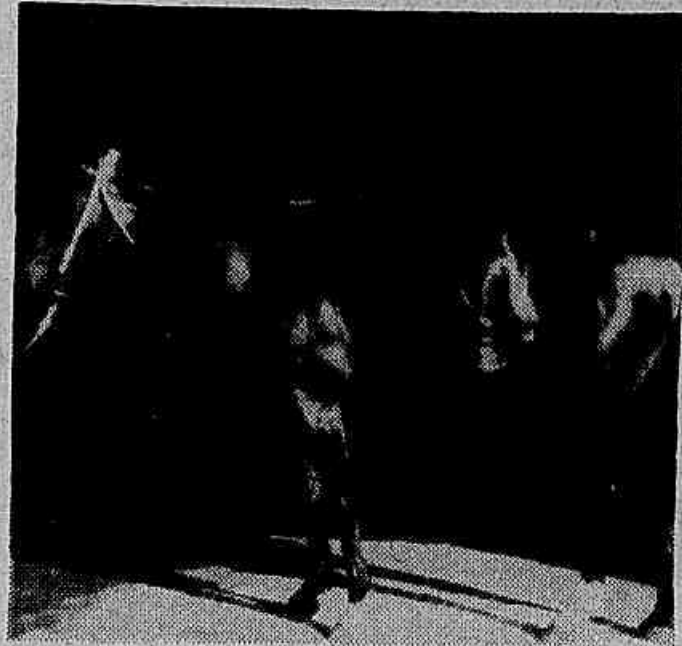
gentino a potranca de dois anos "Royal Charger", de Drekenille. Essa potranca, vendida pelo "Gayerok Stud", de Westmeath (Eire), ainda não disputou nenhuma corrida mas tem compromissos para as provas de "mill guínios" e "oaks" da Irlanda, no próximo ano.

As vendas de ontem atingiram a 72.410 guínios, para 153 lotes, ou uma média de 473 guínios.

AINDA VIVE A FILHA DE CASTIGO

Engessado o anterior fraturado de Inah

Operada pelo dr. José Lauro de Freitas — Possível o aproveitamento da filha de Castigo no Haras — Nada se pode adiantar a respeito do êxito da operação



Inah sofreu séria fratura em um dos anteriores, mas não foi sacrificada. A filha de Castigo foi operada, tendo sido engessada a parte afetada.



PAQUITA REABILITADA!

Completo foi o domínio da potranca nacional Paqueta no G. P. "Comparação", corrido em 2.000 metros no domingo passado em Cidade Jardim. A filha de Helicaco e Ellipse, por Formastros, venceu com quês por dois corpos, havendo dominado a corrida na reta em partida sôca e reabilitando-se portanto, de maneira inofensível, da derrota sofrida no Diana paulista, quando a coetânea Pavuna à supor na mesma distância. Pavuna tomou parte no "Comparação" e chegou em sexto lugar, fracassando por completo. A dupla foi formada por Grindella, chegando em terceiro. Assim, as potranças de 3 anos dominaram em toda a linha, superando facilmente as mais velhas representadas por Dona Lorena (feita favorita) e Flexa Dourada.

PANCHITO EM FORMA

No handicap em 1.800 metros, o nacional Panchito, filho de Hunter's Moon, triunfou com extrema facilidade por vários corpos, seguido de Estopim que, por sua vez, precedeu por meio corpo o "top-weight" Manco, reaparecendo após repouso regular. Astrologio, Qd. Fashioned e Rotecho também tomaram parte no encontro, chegando, nessa ordem, Panchito venceu, tendo recuperado sua melhor forma, o que o faz um perigoso contendor nos tiros de milha e aproximados.

A "especialista"

Miss You

No encontro comum de 2.400 metros, a égua Miss You conquistou fácil vitória, mesmo na pista de areia em que, afirma-se, corre menos. O fato é que Miss You, desde vários meses, tem atuado frequentemente em distâncias longas, ou pelo menos de 2.000 metros para cima, com sucesso em mais de uma oportunidade. E' um produto da nossa inteligência, orientação paulista em matéria de distância e se tornou, mesmo, dentro de suas limitações, uma "especialista" nas distâncias mais longas. Em segundo agora chegou Da Lebre que, recentemente, ganhara em 2.000 metros.

Seis corridas

no "gancho"

F. Irigoyen

Deliberações dos Comissários de Corridas em sua reunião de segunda-feira última — Suspensos e multados vários profissionais — Aprovada a nova tabela de contribuições

Reunida segunda-feira, a fim de julgar as carreiras realizadas na semana passada na Gávea, os Comissários de Corridas do Jockey Club Brasileiro, tomaram as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Jucirema, Jennifer, Jeraqui, Jeraqui, Parati, Aurora Miranda, Guirila, Buri, Ceterio, Espinheiro, Pan, Kantar, Alacacia, Amara, Inda, Liberty, Janti, El Negrito, Eager, Bosphoro, Airflow, Charito, Tarascon, Bola Azul, Libério, Charito, Zé Gado, Acude, Alegria e Home Fleet, sendo os três últimos pela derradeira vez, sobre a indolência destes animais;

b) — a vista do parecer do "starter", permitir que entrem novamente no sorteio para o alinhamento na partida, os animais Amora, Haru e Egil;

c) — aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigiar no ano de 1954:

Cartão de proprietário, Cr\$ 250,00; Matrícula de tratador, Cr\$ 70,00; Matrícula de subterfuge, Cr\$ 25,00; Matrícula de jóquei, Cr\$ 70,00; Matrícula de aprendiz, Cr\$ 40,00; Matrícula de co-estudante, Cr\$ 120,00; Registro de co-estudante, Cr\$ 100,00; Mudança de nome de animal registrado, Cr\$ 500,00; Certificado de performance, Cr\$ 20,00; Exercício na pista gramada (cada vez), Cr\$ 20,00.

d) — suspender por seis (6) corridas o jóquei Francisco Irigoyen (Stromboli Kayak) por quatro (4) o jóquei Adão Ribas (Ceterio); por três (3) o jóquei Waldomiro Oliveira (Tarascon) e o aprendiz Lúcio Vieira (Galantele) por duas (2) o aprendiz Lúcio Vieira (By Pass), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicial aos competidores);

e) — deixar de punir o jóquei Guillermo Silva (Heliopolis) tendo em vista ser infrator primário e censurar o jóquei José Porfírio (Atílio) pelo excesso de revide aplicado;

f) — multar em Cr\$ 2.000,00 os jóqueis Umilaira Cunha (My Prince e Next), Luís Rigoni (Treinador e Sereia), Jobel Tinoco (Grey Boy e Serra Bonita); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Quilroga), José Porfírio (Alacacia), Osvaldo Ulla (Parati), Dalcino Silva (Zé Chicó); em Cr\$ 400,00 o aprendiz Aroldo Reis (Gajero) e em Cr\$ 200,00 o jóquei Guillermo Silva (Japonês), todos por infração do artigo 156 do Código (devido de linha);

g) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Adolfo Cardoso (Lord Antiles) por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a lista do proprietário de seu pensionista);

h) — multar em Cr\$ 1.000,00 o jóquei Adão Ribas (Remo e Margastres), por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter feito o peso previamente ajustado e, consequentemente, mandar o cidadão profissional a exame médico para revisão de peso);

i) — multar em Cr\$ 500,00, os tratadores Alcides Morales (Rê) e Celio Tourinho (Algeria), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regular os compromissos de montarias de seus pensionistas);

j) — multar em Cr\$ 500,00, o aprendiz Lúcio Vieira (Zé Chicó), por infração do artigo 159 do Código (aplicar castigo desnecessário e injustificado no seu plantão Palmer);

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26, 28 e 29 de novembro p. passado;

l) — as punições constantes da presente resolução só entrarão em vigor a partir de 9 do corrente mês.

Não foi feliz no Brasil a corredora Inah. Tendo chegado ao Rio em agosto deste ano, a fim de participar da maior prova do turf sul-americano, a filha de Castigo até agora não confirmou o cartaz que trouxera de sua terra natal.

Para completar a sua pouca sorte na Gávea, Inah domingo último, disputando uma carreira no quilômetro, sofreu séria fratura. Entretanto, a sua proprietária não desejando sacrificá-la, solicitou ao dr. José Lauro de Freitas que operasse a mesma.

ENGESSADA

Foi de suma gravidade o acidente sofrido pela filha de Castigo. Sobera Inah uma fratura exposta de um dos anteriores, com dilaceramento dos tendões.

Atendendo o pedido de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, o dr. Lauro de Freitas não mediu esforços para salvar a corredora uruguaia, tendo engessado o anterior fraturado. Embora nada se possa adiantar a respeito do êxito da operação, é bem possível que a égua Inah seja aproveitada para a reprodução.

Há muita esperança no salvamento do anterior fraturado, devendo ser dada uma solução definitiva dentro de algumas semanas.

O 1.º Torneio de Xadrez no Jockey

Atendendo à solicitação de uma comissão de sócios, composta dos srs. Mário Aché Cordeiro, Milton Peixoto Maia e Alexandre Braga, sob a presidência do sr. Afonso Campos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro deixou realizar-se, recentemente, na sede vacil o 1.º Torneio de Xadrez, patrocinado pelo dr. Henrique Dodsworth. A diretoria da sociedade e os srs. Henrique Dodsworth e Aché Cordeiro ofereceram as laças. Outros prêmios foram oferecidos pelos srs. F.E. de Oliveira Machado, Paulo Bunque de Macedo e dr. Luiz Carlos de Oliveira; senador Alencastro Guimarães e Afonso Campos. Foram proclamados campeão e vice, respectivamente, do torneio, os srs. como: Olavo Mascarenhas e J.C. Penafiel. Quinta-feira, 10, às 21 horas, no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro, sob a presidência do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, será a abertura do torneio, com a presença de três anos e mais idade. Ao meio-dia, no salão das Rosas do Hipódromo, a diretoria do nosso prestigioso clube hípiico oferecerá um almoço ao ministro Renato Gulibet e aos alicantres sedados no Rio.

O recente Torneio de Xadrez

Está marcada para quinta-feira próxima, dia 10, a entrega dos prêmios aos vencedores do recente 1.º Torneio de Xadrez, realizado entre sócios do Jockey Club Brasileiro. A solenidade, sob a presidência do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, será às 21 horas, no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro.

RAIOS X

Exames cardiográficos
TOMOGRAFIAS
em residências

DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e
de 14 às 18 horas

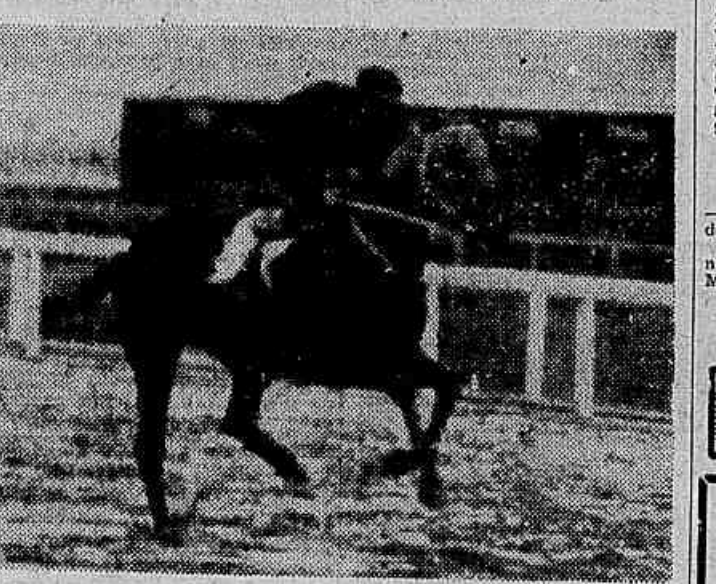
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

O QUE VIMOS... E OUVIMOS

O Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul foi a terceira vitória de TIO CHICO em semiclássicos. Ele é filho de Guleon e Canapis (a mãe de Origen, Camaleão e Mister Rio também), por Origen. — ITUASSO, filho de Maritina e Hanila, por Tintoretto, mostrou qualidades de fundo ao ganhar em 2.400 metros, qualidades essas previsíveis pelo "pedigree" mas desconhecidas por falta de oportunidades em distâncias maiores do que a rotina dos tiros curtos. — INAH tinha a corrida à sua mercê no Prêmio Cândido Moreno, quando mancou gravemente, deixando a CAMBA, filha de Selim Hussa e Morgado (a mãe de Maritina) um triunfo que era seu. — GERIANO fricassou interiormente, STROMBOLI também, nos 1.800 da "sabatina", e CONQUEROR, filho do nacional Colombo (por Tintoretto) e Canina (a mãe do excelente Calmo) ganhou bem, mas CHILITA teve um percurso desfavorável. — GULFSTREAM terminou manco no sábado e teve uma corrida difícil, sem passagem na reta. Pareceu-nos que ganharia se tivesse caminho livre. — SIMBOLO ganhou, mas teve que dar tudo para derrotar NOGARO, novamente segundo. PALERMO foi regular terceiro e JAPOMAR, tendo "manheirado" no início, foi quarto, tornando a não dar impressão de que deseja mais distância. — MARGISTERUS "ficou" na partida do segundo páreo de domingo, e praticamente não correu, portanto. — JERICINO tinha passagens por dentro, na reta, mas quando avançou foi fechado por JONAI, que era empurrado, por sua vez, pelo PARATI. Este terminou batido junto à cerca interna e JERICINO só depois conseguiu atropelar para terceiro. — ACAPULCO não correu porque seus responsáveis julgaram-no mau corredor na areia pesada e desejam poupá-lo para os grandes prêmios de janeiro, em São Paulo.

BALTIMORE VITORIOSO NO PARANÁ



Na principal carreira realizada domingo último no Hipódromo de Guabirubá, um handicap especial em 1.500 metros, o cavalo Baltimore obteve espetacular triunfo. O craque uruguaio, após o percurso normal da carreira, completou a distância de 2.960 metros, assinalando o último tempo de 290"/410. Este trabalho serviu para mostrar que o defensor do Stud Verde e Preto se encontra em condições excepcionais para correr o Grande Prêmio "Paraná", no próximo dia 20.

Escalor venceu a principal prova de ontem na Gávea

Lord Polar venceu o páreo "Compulsório" — Odair dividiu a raia — Difícil vitória de Piratini — Xapuri, a única vitória de Castilho — Resultado geral da reunião de ontem na Gávea

A principal prova da reunião extraordinária, realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, foi vencida pelo animal Escalor.

O defensor do Stud Ipanema teve a condução de Luiz Rigoni, tendo sido o franco favorito da carreira. Confirmou lenamente o pensionista de Geraldo Morgado a confiança que nele depositaram os apostadores.

Escalor bateu, apenas, Cr\$ 14,00.

No primeiro páreo, vencendo o "Compulsório", se despediu das pistas o parceiro Lord Polar, que deixou em segundo mais uma vez o "encabulado" Cravador.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas ontem à tarde no hipódromo da Gávea:

1047	1.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00
1.º	Escalor — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
2.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
3.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
4.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
5.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
6.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
7.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
8.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
9.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
10.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
11.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
12.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
13.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
14.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
15.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
16.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
17.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
18.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
19.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
20.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
21.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
22.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
23.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
24.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
25.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
26.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
27.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
28.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
29.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
30.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
31.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
32.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
33.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
34.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
35.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
36.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
37.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
38.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
39.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
40.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
41.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
42.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
43.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
44.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
45.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
46.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
47.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
48.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
49.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
50.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
51.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
52.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
53.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
54.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
55.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
56.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
57.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
58.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
59.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
60.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
61.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
62.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
63.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
64.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
65.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
66.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
67.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
68.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
69.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
70.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
71.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
72.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
73.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
74.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
75.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
76.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
77.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
78.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
79.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
80.º	Vergel — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
81.º	Jangadeiro — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
82.º	Lord Polar — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
83.º	Cravador — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00
84.º	Maracajá — Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00

Sustadas tôdas as promoções de postalistas

O Ministro da Viação mandou sustar o andamento de tôdas as propostas de promoção do Departamento de Correios e Telégrafos, referentes às carreiras cuja classificação, por antiguidade, tiverem obedecido ao mesmo critério adotado nas promoções de postalistas.

A providência do Ministro da Viação foi tomada em consequência de um mandado de segurança impetrado por um grupo de funcionários do D. C. T. contra o critério adotado para contagem de antiguidade, e pelo qual ficaram suspensas as promoções de postalistas, já em fase final, até decisão definitiva.

UMA RESSALVA

Se bem que a suspensão determinada pelo Supremo Tribunal se refira exclusivamente às promoções de postalistas, não servindo de obstáculo para promoções em outras carreiras, a presente resolução do Ministro da Viação, mandando sustar também as promoções referentes às carreiras que abrangiam aquele mesmo critério, tem por objetivo apenas evitar que, conhecida a resolução do mandado impetrado, venham a ser anuladas as promoções que pudessem ter sido feitas indevidamente, antes de conhecido o seu teor.

Ao mesmo tempo que esclarece esse verdadeiro sentido da "medida", cita ainda a nota do Ministério da Viação, de 49, do Estatuto dos Funcionários Públicos, o qual, de fato, manda anular, em benefício daqueles a quem do direito caberiam, as promoções feitas indevidamente.

Finalmente, a nota do Ministério da Viação justifica também o critério impugnado pelos postalistas, sob a alegação de que o mesmo decorre de pareceres emitidos pelo DASP e pelo Consultor Geral da República.

Culto de Tamandaré nas festas da Semana da Marinha

A Escola Almirante Tamandaré, prosseguindo com o programa organizado para festejar a "Semana da Marinha", prestou ontem, às 15 horas, uma homenagem ao seu patrono, e que consistiu do hasteamento da Bandeira, canto do Hino Nacional e colocação de uma palma de flores junto à estátua do almirante Tamandaré, seguido do desfile dos alunos, em continência.

Durante a tarde, no Palácio de Aluminio, à Avenida Presidente Vargas, um espetáculo artístico, oferecido pelo pessoal militar e civil da Marinha a suas famílias, marcou a continuação das festividades comemorativas da efeméride.

"Viva a Marinha"

Após uma palestra radiofônica proferida pelo deputado Maurício Jopert da Silva através do programa "Voz do Brasil", às 20.30 horas, na Rádio Nacional, foi levado ao ar o programa "Viva a Marinha".

Jornada cívica de redeção nacional: CACO

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito anunciaram através de uma nota distribuída à imprensa pelo CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira), que iniciará, no próximo dia 5 de Janeiro, uma "Jornada Cívica de Redeção Nacional", subordinada ao "slogan": "Pelas Liberdades Democráticas e em Defesa da Soberania Nacional".

Os alunos de direito estabelecerão (Conclui na 2.ª Página)

Ficam sob chave as visitas de oficiais prêso

Uma comissão de mães e esposas dos oficiais da Aeronáutica recentemente condenados pela Justiça Militar (a 2 e 3 anos de reclusão) esteve ontem na redação do D. C. a fim de protestar contra o tratamento que aos presos está sendo imposto na Base Aérea de Santa Cruz.

— Esses oficiais continuam titulares do direito a um tratamento à altura de suas patentes — declarou a comissão — mas, o comandante da Base, coronel Osvaldo Pamplona Pinto, instituiu para eles um regime carcerário inaceitável.

PRESOS A CADEADO

— São cinco oficiais presos numa sala trancada a cadeado, próximo ao Corpo da Guarda. Eles recebem as refeições no próprio xadrez e o requinte de reclusão é tão grande que até as suas visitas são trancadas a cadeado, em sua companhia. Em consequência, recusam-se a visitá-los enquanto o Comando da Base mantiver essas condições.

Comprovação

Essas humilhações ressaltam principalmente pela presença de um outro oficial, condenado a 4 anos, por desonestidade e que goza de tôdas

Um gavião devasta os pombos da Igreja Candelária

Um gavião que extermina os pombos criados na Igreja da Candelária está causando a mais viva revolta num raio considerável da Praça Pio X. Ele aparece a tempo certo, entre as onze e as onze e meia, para surpreender suas vítimas que acoram disciplinadamente a receber o milho que fornecedores lhes servem. Escolhe uma vítima, arranca do seu bico o tempo onde se esconde e ataca certo, levando-a nas garras para seu almoço em lugar incerto e não sabido.

"SUSPENSE" DIÁRIO

Comerciantes, comerciantes, banqueiros, bancários e curiosos de tôdas as profissões que vivem nas cercanias já se enervam de esperar, nas manhãs de sol, o surgimento do indesejável, que está devastando — até agora impune — os pombos que alegoram a rua e são amigos das primeiras horas, vindo ganhar honestamente o seu milho nas calçadas.

Milícia de defesa

Uma pequena milícia já se está organizando para dar combate ao gavião. Tal iniciativa foi partida de um grupo de jovens condôminos cristamente da sorte dos pombos. Apoiam-na diversas organizações comerciais e bancárias da redondeza, representadas por suas diretorias.

Interesse econômico

Declarou o diretor do pessoal de uma firma norte-americana: — Fornecerei tudo que for necessário para a milícia.

(Conclui na 2.ª página)

Homenagem da Light à memória de Nilo Peçanha

A Light vai homenagear a memória de Nilo Peçanha, dando o seu nome à Usina de Forquacava.

Essa homenagem é prestada atendendo a que foi Nilo Peçanha, quando governador do Estado do Rio (1905) quem baixou a lei que regulava a exploração das quedas d'água, para produção de energia elétrica, no território fluminense.

A esse tempo, essa era uma atribuição dos governos estaduais e graças à lei de então pôde a Light instalar a instalação de usinas para abastecer de eletricidade o Distrito Federal, bem como à firma Guinle & Irmãos instalar a empresa, que mais tarde se transformou na Companhia Brasileira de Energia Elétrica (fornecendo energia para Niterói e cidades fluminenses), para aproveitamento das águas do Piauí, em Itaipava.

Apenas moralidade anima oposição dos guardas civis

"Combatemos a diretoria da União Beneficente dos Guardas Civis unicamente pelos seus desmandos administrativos", declararam em comunicado aos guardas civis, datado de ontem, os líderes oposicionistas da UBGC: sr. Afonso Soares Pinto, Floriano Bernardo de Sousa e João de Araújo Almeida.

Tal declaração estaria comprometida em atividades comunistas, sendo esse um forte motivo da campanha oposicionista.

OS MOTIVOS REAIS

Diz a proclamação: — "Há mais de um ano vimos lutando em torno da UBGC, no sentido de moralizar os métodos de trabalho dos seus atuais dirigentes, os quais entendendo que não devem dar atenção às justas reclamações do quadro social, negam a prestação de contas, aprovam planos de fogueirão, realizam negociações com o dinheiro pertencente a todos nós, deixando de empregar em iniciativas que beneficiem imediatamente, ou futuramente, os associados. Sentimo-nos no dever de continuar essa luta, no propósito de unificar os guardas civis na base de moralização dos círculos dirigentes da sociedade, que não é propriedade privada de aventureiros de quaisquer tendências, nem núcleo eleitoral de qualquer facção política."

Papel da UBGC

"Consequência de uma União Beneficente dos Guardas Civis, venha cumprir suas finalidades, proporcionando à guarda-civil e à sua família, na medida do possível, os benefícios a que faz jus, já que não podemos, nem devemos esperar, já, somente pelos favores administrativos, sempre negados, como no caso do restabelecimento de nossa carreira funcional. Esse, concedido pela Justiça há mais de um ano, só foi cumprido há agora, no que se refere aos dois primeiros trimestres de 1948.

"Nesse ritmo, jamais será completamente cumprida a citada sentença judicial, pois se está acumulando as promoções, à medida que o tempo passa. Conviém esclarecer que está havendo um retardamento deliberado, pois a restituição de 1946, apesar de muito mais complexa, foi executada em sete meses apenas."

Ação legal

"Por outro lado devemos estar atentos à ação punitiva dos inimigos de nossa classe, que se aproveitando do laudo pericial das contas de nossa sociedade, procuram lançar a confusão para nos dividir e nos enriquecer."



O rapaz aponta: "É' dali que sai o Gavião malvado para comer os pombos!"

Diário 12 PAGINAS Carioca

RIO DE JANEIRO, 9 DE DEZEMBRO DE 1953

Cisão no Sindicato dos Bancos pelo aumento de salário

Vários membros da diretoria do Sindicato dos Bancos têm-se mantido em contato frequente com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, tentando um entendimento para negociar a melhoria de salários dos bancários, apesar da oposição terminante do presidente do órgão de classe dos banqueiros, sr. Luis Migliora.

Apesar do sr. Luis Migliora ter declarado, há dias, que não há perigo de cisão no seu sindicato, o grupo dos banqueiros já está praticamente cindido, se bem que ainda não ostensivamente.

EFEITO POLITICO

As divergências na diretoria do Sindicato dos Bancos foram provocadas pelas declarações do sr. Luis Migliora, segundo as quais não negociaria com os bancários em bases superiores a 15 por cento e puniria os seus empregados que aderissem à programada greve de 15 minutos em sinal de protesto contra a proteção do aumento.

Assimilação dos bancários

Os bancários vão realizar amanhã

uma assembleia na qual será prestada uma informação completa à classe sobre o andamento das negociações, decidindo-se, então, sobre a data para a paralisação do trabalho durante um quarto de hora.

Espera-se que, na assembleia, a diretoria do Sindicato de empregados faça, pela primeira vez, referências ao cisão que se observa na diretoria do órgão de classe patronal.

Mensagem da colônia portuguesa ao seu Ministro da Marinha

O vereador Soares Sampaio recebeu (e leu na Câmara Municipal) a mensagem dos "portugueses humilizados no Brasil", dirigida ao Ministro da Marinha de Portugal, almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, solicitando-lhe transmita ao governo português o apoio da colônia lusitana neste país.

A Mensagem

É o seguinte o teor da mensagem: "Excelência, Centenas de milhares de portugueses, espalhados por todos os recantos do Brasil, estão com V. Ex. nesta hora, sempre emocionante, da despedida."

Com a visita de V. Ex. ao Brasil, ficou ligado mais um elo forte na cadeia de glórias que une os dois grandes países.

O orgulho de que todos os portugueses se sentem possuídos, já foi manifestado a V. Ex. por muitas formas, através de sua carta enviada em várias terras do Brasil, manifestações essas a que não galhardamente se juntam os mais nobres e ilustres brasileiros.

Mas, ficaram mudos muitos milhares de portugueses, quando, batendo forte, em silêncio, no silêncio da sua humildade, no anonimato dos seus nomes, nas sombras dos serviços e das fobias, se ajoelham, escondidos na sua modestia de trabalhadores rurais, obscuros de ciência, mas fortes nos seus braços de lutadores honrados, sempre vencedores dessa luta dura, ingente, do trabalho pela vida, vida que não é só sua, mas de todos os seus e da sua Pátria, que nunca esqueceram e sempre trazem no peito.

Esses portugueses bons, tão bons quanto simples, V. Ex. não ouviu, não pôde ouvir, porque as suas vozes não puderam chegar até V. Ex., impedidas pela distância, ou pela timidez.

Esta Mensagem que dirigem a V. Ex., nesta hora, representa o eco dessas vozes e interpreta o sentir desses milhares de portugueses humildes, modestos, desconhecidos, distantes.

Esses milhares de portugueses pedem a V. Ex. que leve no seu coração, como mensagem do Natal à querida terra portuguesa, os seus corações cheios do mais elevado fervor patriótico, que ficam batendo unânimes sob a mesma fé que fez grandes os Grandes da nossa Grel.

E que, ao pisar terras pátrias, diga a todos os portugueses que Portugal fica maior, muito maior, quando, dele se sai, que se sente o amor dos filhos pelos pais e que a saudade, a saudade eterna de Portugal, esse sentimento maravilhoso, é dor e prazer, continua vivo, perene, em todos os peitos dos portugueses do Brasil.

Senado: votará sexta-feira o projeto 1082

Entrará em discussão no plenário, sexta-feira próxima, o projeto que reestrutura os profissionais de nível universitário superior, empregados no serviço público federal e nas autarquias.

As comissões de Justiça e do Serviço Público já aprovaram esse projeto, que hoje será votado pela Comissão de Finanças.

Nenhuma emenda

O prof. Ernirio de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, declarou ontem ao D.C. que a entidade profissional dos médicos não apresentará nenhuma emenda ao projeto, para evitar proteções à sua aprovação. Encerrará, no entanto, uma campanha para que seja aprovada, com as mesmas vantagens, também os médicos dos órgãos autônomos e os que percebem pelo Verbo 3, não incluídos ainda.

(Conclui na 2.ª página)

Salário mínimo de Cr\$ 2.128,00 para o D. Federal

O salário mínimo de Cr\$ 2.128,00 foi indicado pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho como justo para os trabalhadores do Distrito Federal. A comunicação oficial a respeito foi feita ontem à Comissão Regional do Salário Mínimo, em sua primeira reunião — por sinal inoperante, porque se resumiu a debates de ordem geral.

Segundo revelações feitas há dias pelo presidente da Comissão do Salário Mínimo de São Paulo, para o SEPT marcou Cr\$ 2.230,00.

DUAS CÓPIAS

Sem explicações plausíveis, porém, o SEPT confeccionou apenas três exemplares do estudo não podendo por este motivo fornecer cópias a todos os membros das comissões, mas sim, apenas aos dois relatores. Por este motivo terão as delegações de empregadores e empregados de providenciar cópias o-

tosísticas, por conta própria, para que possam todos os membros, estudar devidamente os problemas focalizados no referido trabalho.

Salário mínimo

O SEPT, no estudo realizado, opinou que o salário mínimo, em face da situação dos trabalhadores, deverá ser fixado no Distrito Federal, na base de 2.128 cruzeiros.

Opina o SEPT desta forma devido aos resultados de estudos realizados que provam ter as possibilidades da indústria e comércio nacionais aumentado consideravelmente, de 1939 até o presente.

Segundo este estudo os depósitos bancários cresceram de 78% de 1939 até 1951. Os empréstimos bancários de 1939 a 1951 aumentaram em 50%. As vendas nas indústrias aumentaram de 54%, no período de 1939 a 1951. Os estabelecimentos comerciais, por sua vez, aumentaram 44% de suas vendas, no período de 1939 a 1951.

A próxima reunião

Em face de haverem de realizar estudos detalhados sobre a maleira e não terem sido ainda fornecidos os dados do SEPT a todos os membros da comissão, a mesma só realizará sua próxima reunião na próxima terça-feira, às 16 horas, quando os relatores apresentarão seus pareceres sobre o estudo feito pelo SEPT.

Jango, patrono dos doutorandos de medicina e Cirurgia

O Ministro João Goulart concordou em ser o patrono da turma de acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia que se forma este ano. O convite ao titular da pasta do Trabalho foi feito por uma comissão de doutorandos encabeçada pelo sr. Celso Martins de Araújo e integrada, entre outros, pelo sr. e sra. Airton Cirino Bessa, que estiveram, ontem, para esse fim, naquele Ministério.

Extensão do aumento aos cabineiros de edifícios e hospitais

Os cabineiros vão pedir ao Ministério do Trabalho a extensão do pagamento de 30% de aumento, conseguido através de acordo em 20 de outubro, e que muitas companhias imobiliárias e proprietários de edifícios, se vem negando a fazer aos seus ascensoristas, alegando não pertencerem ao Sindicato de Compra e Venda de Imóveis do Rio de Janeiro.

ASSEMBLEIA

Esta resolução foi tomada em assembleia realizada, ontem, e contou com a presença de menos de vinte elementos do Sindicato dos Cabineiros.

O aumento que não vem sendo

Burla

Alegando que não pertencem aos sindicatos patronais, vários empregadores têm-se negado a cumprir o acordo, acrescentando ainda que não possuem condições econômicas para fazer frente ao aumento. Entre as entidades encontram-se diversos estabelecimentos hospitalares, companhias de seguros e proprietários de edifícios.

Extensão

O sr. Tiago José dos Santos, presidente do Sindicato, informou que, somente com a extensão, a todos os cabineiros desta capital, dos proventos conseguidos pelo acordo, será possível o encontro de uma solução para a satisfação da numerosa classe.

O sr. Nino Galo acrescentou que assim procederá o comércio atacatista, caso a COFAP, ainda esta semana, não resolva o problema administrativo, isto é, tabelando os produtos de acordo com os preços pelos quais os comerciantes querem

vender as mercadorias citadas. Disse que a COFAP fixou preços para o Distrito Federal, enquanto nas fontes de produção não existe qualquer controle e nem mesmo as COAPs respeitam as determinações do órgão central.

Sete portátrias

Ainda declarou o sr. Nino Galo que já foram baixadas sete portátrias sobre o arroz, sem nada adiantar, continuando os comerciantes a pagar multas e a sofrer prisões.

O caso da banha

O sr. Agostinho Meireles, presente à mesma reunião, informou que a banha também não pode ser vendida pelo preço tabelado pela COFAP, já que é inferior àquele que o produto custa nas fontes de produção, acrescentando: "Há engano àqueles que se explicam os jovens a expressão do memorável ato formulado pela Assembleia da ONU, em 1948, com a participação do Brasil".

Aniversário da Declaração dos Direitos do Homem

O aniversário da Declaração dos Direitos do Homem, a transcorrer amanhã, será comemorado com preleções nos estudantes em todos os estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Cultura. Nesse sentido, o Ministro Antônio Balbino determinou o envio de telegrama circular a todos os ginásios e colégios do país, assinalando a conveniência de se explicar aos jovens a expressão do memorável ato formulado pela Assembleia da ONU, em 1948, com a participação do Brasil.



A comissão de esposas de oficiais presos na Base Aérea de Santa Cruz, em visita ao D.C.